



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria da Educação*

*Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação*

*Célula de Estudos e Pesquisas*

**BOAS PRÁTICAS E SUCESSO EDUCACIONAL  
IDENTIFICANDO CASOS BEM- SUCEDIDOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO  
DO ESTADO DO CEARÁ**

**Fortaleza/2009**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

Governador

**Cid Ferreira Gomes**

Vice- governador

**Francisco José Pinheiro**

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Secretária

**Maria Izolda Cela de Arruda Coelho**

Secretário Adjunto

**Mauricio Holanda Maia**

Secretaria Executiva

**Antonio Idilvan de Lima Alencar**

**Cristiane Holanda**

Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento  
da Educação

**Ana Cristina de Oliveira Rodrigues**

Orientador de Estudos e Pesquisas

**Francisco Kennedy Silva dos Santos**

**Equipe Técnica**

**Coordenação**

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Orientador da Célula de Estudos e Pesquisas

**Técnicos**

César Nilton Maia Chaves

Estefânia Maria Almeida Martins

Maria Gorete de Gois

Marilene Barbosa Pinheiro

**Estagiários**

Anne Aparecida Menezes Rocha

Gilvânia Ferreira Silva

**Revisão**

César Nilton Maia Chaves

Marilene Barbosa Pinheiro

CEARÁ. Secretaria da Educação.

Identificando casos bem-sucedidos na rede pública de ensino do estado do Ceará / Secretaria da Educação; Francisco Kennedy Silva dos Santos (Organização). – Fortaleza: SEDUC, 2009.

108p. il.

1. Relatório Técnico. 2. Experiências. 3. Boas Práticas.  
4. Prática Educacional

CDU: 37.012 (075) (813.1)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	6
1. Introdução .....	7
2. Trajetória metodológica: definição da amostra da pesquisa e instrumentos utilizados na pesquisa de campo .....	12
3. Boas práticas e bons resultados: 38 casos bem-sucedidos.....	16
3.1. Bloco 1 – Escolas que se destacaram no SPAECE Alfa .....	16
3.1.1 PREF. Rafael Cláudio de Araújo EEIEF .....	16
3.1.2 Antônio Alves de Sousa EEIF .....	18
3.1.3 Luís Ribeiro da Silva EEIEF .....	19
3.1.4 Pedro Maranhão de Lacerda EEF .....	20
3.1.5 Walter de Caldas Teles EEF .....	21
3.1.6 Paulo Freire CEB .....	22
3.1.7 Prof <sup>a</sup> Alaíde Ramos EEIF .....	25
3.1.8 Filomena Martins dos Santos EEF .....	26
3.1.9 Joaquim Napoleão Pinheiro EEB .....	26
3.1.10 José Fernandes de Lima EEIEF.....	29
3.2. Bloco 2 – Escolas que se destacaram no 5º ano do ensino fundamental .....	30
3.2.1 Mário Sales EEIEF .....	30
3.2.2 José Vieira Filho EEF – Polo VIII .....	31
3.2.3 Pedro Soares de Almeida EEF – Polo III Ibuacu .....	32
3.2.4 Grupo Escolar Maria Silva Mota .....	34
3.2.5 Manoel Fernandes Rodrigues EEIF .....	35
3.2.6 Lourenço de Abreu Vanderley EEF .....	36
3.2.7 Pedro Alvino Rodrigues EEF .....	37
3.2.8 São João Batista .....	37
3.2.9 Vicente Reis Cavalcante EEIEF .....	38
3.2.10 Escola Municipal Senhor Barros EEF .....	38
3.3. Bloco 3 – Escolas que se destacaram no 9º ano do ensino fundamental .....	39
3.3.1 Escola Municipal de Realejo .....	39
3.3.2 Escola Municipal Eduardo Feijó Santos II .....	43
3.3.3 José Parente EEF .....	45
3.3.4 Dr. Gentil Barreira EEFM .....	47
3.3.5 Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Escritora Raquel de Queiroz (9º Ano/EF e 3ª Série/E) .....	48
3.3.6 Joaquim Moreira de Sousa EEFM .....	50
3.3.7 Afonso de Castro Machado EEF .....	51
3.3.8 Colégio da Polícia Militar (9º Ano/EF e 3ª Série/EM) .....	52
3.3.9 Escola Municipal Eduardo Feijó Santos .....	59
3.3.10 EMEIEF Aduauto Ferreira Lima .....	60
3.4. Bloco 4 – Escolas que se destacaram na 3ª série do ensino médio .....	63
3.4.1 Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Belarmino Lins de Medeiros .....	63
3.4.2 Patronato da Sagrada Família EEFM .....	65

3.4.3 Padre Amorim EEFM .....	67
3.4.4 Colégio Estadual Justiniano de Serpa .....	69
3.4.5 Escola Estadual de Educação Profissional Aderson Borges de Carvalho .....	75
3.4.6 Dr. César Cals EEFM .....	76
3.4.7 Governador Adauto Bezerra EEM .....	81
3.4.8 Colégio Estadual Liceu de Maracanaú .....	83
Considerações finais .....	85
Referências .....	87
Anexos .....	88

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório é resultado de uma pesquisa realizada em uma amostra de escolas da rede pública de ensino, localizadas no estado do Ceará; e que apresentaram melhor desempenho nas avaliações do SPAECE/2008 – Alfa, 5º e 9º anos/ensino fundamental e 3ª série/ensino médio.

Este relatório faz referência às boas práticas desenvolvidas no âmbito escolar e avaliadas como promotoras, quer direta ou indiretamente, do bom desempenho alcançado pelo alunado em avaliações externas.

Dentro da concepção do estudo das boas práticas, a Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES) da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE) desenvolveu um instrumental capaz de subsidiar a pesquisa em apreço, o qual, respondido por gestores e professores das referidas escolas, constituiu a base para consolidar as informações obtidas.

## **BOAS PRÁTICAS E SUCESSO EDUCACIONAL: IDENTIFICANDO CASOS BEM-SUCEDIDOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO CEARÁ**

### **1. INTRODUÇÃO**

Tentando desvendar a complexa relação entre as avaliações de desempenho e as boas práticas do professor, procuramos realizar um estudo sobre a questão. Num primeiro momento da investigação, visitamos 40 escolas da rede pública de ensino fundamental e médio, que apresentaram os melhores desempenhos nas avaliações do SPAECE no ano de 2008. As constatações *in loco* destacaram de modo especial uma mudança no sentido de buscar melhores práticas e disseminá-las por todo universo escolar. Num segundo momento, a visita foi realizada para a elaboração de um relatório, destacando evidências que comprovassem o impacto das boas práticas, correlacionando-as com o sucesso escolar. Foi nesse contexto que a Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES) da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), visando analisar qualitativamente as boas práticas das escolas, a partir das avaliações externas realizadas, selecionou um conjunto de unidades escolares a fim de investigar suas práticas pedagógicas, tendo em vista disseminar práticas exitosas e propiciar espaços de discussão e reflexão quanto à melhoria dos resultados escolares e do ensino público.

São muitos os fatores apontados pela literatura que atuam como determinantes do desempenho escolar: qualidade do professor, nível socioeconômico da família e da escola que o aluno frequenta; escolaridade dos pais; infraestrutura das escolas; número de horas-aula; idade de entrada no sistema escolar, entre outros. Consoante Menezes (2007), evidenciado no relatório “Boas Práticas e Desempenho dos Alunos na Prova Brasil: casos bem sucedidos nas redes municipais de ensino”, elaborado pelo Banco Mundial (2008), além desses quatro fatores, a literatura aponta outros que influenciam o desempenho escolar dos alunos. Dentre esses fatores, podemos citar características como cor (família e dos alunos), atraso escolar, reprovação prévia, número de livros, presença de computadores, entre outros (FRANCO, 2002; BARROS *et al.*, 2001; CARUSI, 2007)

Diante desse contexto, a avaliação do desempenho se constitui uma importante ferramenta com vistas ao alcance da equidade da educação, notadamente em países que se preocupam com a qualidade da aprendizagem de seus alunos. O Brasil não ficou alheio a esse movimento, haja vista a implantação, nos anos 90, em todos os estados da federação, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que tem como objetivos:

orientar a formulação e monitoramento das políticas públicas voltadas para a promoção da equidade e melhoria da qualidade da educação; disseminar os resultados aos setores responsáveis pela oferta de serviços educacionais, assegurando a transparência das informações e disseminando seus resultados e, por fim, prestar contas dos resultados à sociedade.

Alguns estados brasileiros, a exemplo de São Paulo, Minas Gerais e Ceará, se movimentaram no sentido de criar seus próprios sistemas, cujas avaliações diferentemente do SAEB, passaram a ser realizadas com toda a população de alunos das séries indicadas por cada sistema.

Para a criação de um Sistema de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), no ano de 1992, foi fundamental a Secretaria da Educação dispor de uma equipe de pesquisadores especializados e de profissionais capacitados dentro e/ou fora da instituição, bem como da vontade política dos gestores em levar a cabo um sistema de tal complexidade.

Inicialmente chamado de “Avaliação do Rendimento Escolar dos Alunos de 4ª e 8ª séries”, somente em 1996, institucionalizado pela Portaria 101/00, o sistema passou a ser denominado de Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE), permanecendo assim até os dias atuais. Tem como objetivos: i) fomentar uma cultura avaliativa no estado a partir do desenvolvimento do Sistema de Avaliação, ii) possibilitar a todos os elementos envolvidos no processo educativo (alunos, professores, administradores e especialistas) um acompanhamento efetivo dos resultados escolares que vem sendo obtidos no 1º grau, ao final do ano letivo e iii) analisar as necessidades de aprendizagem consideradas básicas, tendo em vista a formulação e o monitoramento das ações educacionais.

Os levantamentos realizados pelo SPAECE ocorrem a cada dois anos, intercalando com o SAEB, nos 5º e 9º anos do ensino fundamental (EF) e na 3ª série do ensino médio (EM), cuja aplicação de testes envolve as disciplinas Língua Portuguesa e Matemática. Em 2008, o sistema passa a avaliar também as turmas de 2º ano (SPAECE-Alfa), sendo aplicados testes de leitura junto aos alunos das escolas dos 184 municípios do Ceará. A avaliação de rendimento escolar busca articular diversos aspectos relacionados com o ensino e aprendizagem, de tal modo que permita identificar quais fatores tem implicações nos resultados escolares.

Além dos testes, o SPAECE utiliza-se de questionários que são aplicados aos gestores, professores e alunos. Esses têm como principal objetivo dimensionar em que contexto se dá o



ensino e a aprendizagem e, também, como se desenvolvem o processo e o produto desses resultados.

O SPAECE já realizou 12 levantamentos, esse último (2008), em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foram avaliados, concomitantemente e de forma universal, os alunos dos 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, da rede estadual e da municipal dos 184 municípios cearenses.

A etapa posterior do trabalho corresponde à divulgação dessas avaliações pela produção de boletins pedagógicos de Língua Portuguesa e Matemática, elaborados para cada série avaliada. Esses resultados deverão ser compreendidos e trabalhados principalmente com a comunidade escolar, com vistas à criação de espaços de discussão e reflexão de suas práticas.

Assim, pretende-se, neste relatório, evidenciar as boas práticas selecionadas em um conjunto das unidades escolares (estadual e municipal), com vistas a realizar um estudo exploratório em que os alunos tenham obtido resultados acima da média estadual na avaliação de desempenho do SPAECE 2008 (alfabetização, ensino fundamental e médio).

Em linhas gerais, nossa pesquisa buscou identificar as boas práticas de gestão pedagógica, em nível estadual e municipal, que levam determinadas escolas dessas redes a obter um resultado melhor do que o esperado, dadas as suas condições socioeconômicas. Assim, questiona-se: 'O que está sendo feito nessas escolas que leva seus alunos a obter sucesso no aprendizado?', 'Quais os fatores associados às políticas educacionais que fizeram com que determinadas escolas pertencentes à rede municipal apresentassem resultados melhores do que escolas de outras redes?'. ('É possível estabelecer essa comparação de modo geral, visto que a rede estadual ou a federal não trabalha com as mesmas turmas que a municipal?', 'Por exemplo, há turmas de 3º ano do ensino médio na rede municipal?')

Para tanto, desenvolvemos uma metodologia *quali-quantitativa*: quantitativamente, usamos a base de dados do SPAECE-Alfa, fundamental e médio, para identificarmos as escolas bem-sucedidas. Não foram levados em conta os fatores contextuais (dimensão socioeconômica), uma vez que traçamos um caminho inverso – fizemos um recorte nessa base, tomando como parâmetro as escolas que estavam com média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática acima da média global estadual e, somente a partir daí, investigamos a dimensão pedagógica e socioeconômica das escolas selecionadas. Qualitativamente, fizemos uma

pesquisa de campo, para a qual a entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro prévio (anexo I) em profundidade com os responsáveis pela escola/turma.

Se fôssemos ao campo para investigar apenas as escolas que tiveram resultados bons no SPAECE, dadas suas boas condições socioeconômicas, ficaria impossível relacionar as práticas observadas com os resultados encontrados. Para fazer tal associação, precisávamos saber se as mesmas práticas não seriam observadas nas redes com resultados pouco satisfatórios, pois, somente nesse caso, poderíamos afirmar, com certeza, que tais práticas consideradas 'boas' levaram a escola a ser bem-sucedida. Além disso, consideramos a possibilidade de existirem práticas notáveis nas escolas que tivessem situação socioeconômica ruim.

Diante de uma amostra intencional, foram selecionadas para cada série/ nível (2º Alfa/ 5º e 9º anos – fundamental/ 3ª série – ensino médio<sup>1</sup>) as 10 primeiras escolas que apresentaram bons resultados de desempenho. No entanto, diante do quadro encontrado durante a pesquisa de campo, identificamos dois grupos, a saber: o primeiro apresentava situação socioeconômica boa, associada ao conjunto de equipamentos educacionais. O segundo grupo tinha situação socioeconômica ruim, em face da ausência de uma boa infraestrutura educacional agregada à carência de equipamentos, bem como das limitações do próprio lugar. Evidente que, em nossas análises, o segundo grupo (grupo controle) mereceu um olhar mais crítico e reflexivo em face das suas disparidades, pois conseguia, mesmo diante de um quadro social crítico, apresentar bons resultados de desempenho.

Para analisar o diferencial de aprendizado, diferencial esse que não pode ser atribuído a fatores socioeconômicos, a pesquisa adotou como foco as escolas que tiveram os melhores desempenhos no SPAECE 2008 e os projetos de gestão pedagógica por elas adotadas. Mais especificamente, levantamos informações sobre essas práticas através de uma série de entrevistas com os gestores e professores responsáveis pela elaboração, execução, acompanhamento e monitoramento desses projetos. Através das informações obtidas por esses colaboradores, foi possível identificar, entre outros aspectos, o conjunto de atores, as instituições e o padrão de relações estabelecido entre eles que permitiram seus alunos obter um desempenho superior ao esperado.

Outro ponto que destacamos é o fato de que as evidências aqui apresentadas focam diretamente os fatores determinantes de aprendizado, independente da disponibilidade de

---

<sup>1</sup> Duas escolas que apresentaram os melhores desempenhos para o 9º ano do ensino fundamental se destacaram também na 3ª série do ensino médio. Portanto, optamos por contar 38 casos, ao invés de 40.

recursos materiais. Isso traz para o centro da análise dois aspectos que consideramos fundamentais, consoante o relatório de Boas práticas do MEC/BIRB (2008): criatividade e atitude pró-ativa. Primeiro, reconhecemos a criatividade com que enfrentam os problemas do dia a dia e formulam seus projetos a médio e longo prazo. Por isso, estivemos voltados para a identificação das práticas pedagógicas que impactam na sala de aula – no aprendizado do aluno. A pesquisa, nesse sentido, valida a premissa de que os principais atores da comunidade da educação – pais, alunos, professores e gestores – têm liberdade para se posicionar de forma mais ou menos produtiva no processo de ensino e aprendizagem. Em consequência, acreditamos que políticas governamentais bem-sucedidas possam incentivar o uso dessa liberdade na direção de uma sociedade mais qualificada, no que tange a sua educação.

Cabe destacar que o bom desempenho da escola ou da rede na qual está inserida, tal como considerado para fins de pesquisa, é um conceito relativo e não absoluto: mesmo as boas escolas e as boas redes têm muito a fazer para continuar melhorando o nível de proficiência de seus alunos.

Este relatório está dividido em quatro seções – além desta introdução. A próxima, , seção 2, tem por objetivo explicitar a motivação desta pesquisa e de forma sucinta, a trajetória metodológica utilizada, enfatizando aspectos como a definição da amostra e os instrumentos da pesquisa de campo. A terceira seção apresenta 40 casos bem-sucedidos, agrupados em blocos segundo o ano/nível. Nela, são descritas as escolas nas quais essas boas práticas, em diferentes combinações, foram verificadas em contextos reais. Aqui, são apresentadas as evidências que comprovam essas boas práticas em função do bom desempenho dos alunos. Finalmente, a última seção realiza as considerações finais do presente relatório.

Antes de entrar no relatório propriamente dito, é importante esclarecer que esta pesquisa não pretendeu fornecer um ‘cardápio’ de boas práticas pedagógicas e de gestão que *obrigatoriamente* implicariam em bons resultados. Conforme poderá ser visto ao longo do relatório, existe uma diversidade de combinações entre os fatores aqui identificados, em que o peso de cada um varia de acordo com o contexto no qual está inserido. Fazendo uso do conceito weberiano citado pela equipe do MEC/BIRD (2008) no relatório anteriormente citado, afinidades eletivas, a história é um cardápio quase infinito de elementos e não existe apenas uma combinação que levará a um único resultado (WEBER, 2004).

A principal contribuição deste relatório é fornecer evidências que sirvam de parâmetros para outras escolas da rede pública de ensino, senão, também da particular, que promovam o sucesso educacional de nossos alunos.

## 2. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA: DEFINIÇÃO DA AMOSTRA DA PESQUISA E OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA PESQUISA DE CAMPO

### A PESQUISA

Diante da complexidade do objeto, optamos pela pesquisa qualitativa e quantitativa, uma sendo retroalimentada pela outra, numa perspectiva dialética, considerados os caminhos mais indicados a trilhar, uma vez que estas, bem alinhadas, privilegiam significados, experiências, motivos, sentimentos, atitudes e valores dos sujeitos envolvidos com o fenômeno a ser investigado. Esse modelo de pesquisa condiz mais com o tipo de problema deste estudo, visto que “ela aborda o conjunto de expressões humanas constantes nas estruturas, nos processos, nos sujeitos, nos significados e nas representações” (MINAYO, 1996, p.15).

Epistemologicamente, a maioria das técnicas qualitativas de apreensão da realidade abre novas perspectivas à captação do fenômeno educacional como prática social intencionada e criam espaços para que o sujeito seja colocado como ator/coautor da cena investigada (FRANÇA, 1998).

Nesse contexto, a pesquisa qualitativa rompe com os parâmetros epistemológicos do paradigma positivista, incorporando, em seu fazer, o sujeito e sua subjetividade e valorizando a construção peculiar das práticas cotidianas, que passam a ser vistas, não por seus produtos palpáveis, objetivados, quantitativos, mas pelo processo significativo de sua construção, onde se incorporam as representações, os significados e o sentido existencial elaborado.

Para definição da amostra, escolhemos, intencionalmente, as 10 primeiras escolas que apresentaram os melhores Índices de Desempenho Escolar – IDE, em cada uma das avaliações, a saber: SPAECE 2º ano/Alfa; SPAECE 5º e 9º anos do ensino fundamental.

Para a seleção das escolas que obtiveram os melhores resultados de desempenho no SPAECE-Alfa, utilizamos os critérios estabelecidos na LEI nº 14.371, de 19.06.09 (D.O. de 19.06.06) que cria o Prêmio Escola Nota DEZ, destinado às escolas públicas com melhor resultado no Índice de Desempenho Escolar – Alfabetização (IDE-ALDA).

(...)

I – ter pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental regular;

II – ter obtido média de Índice de Desempenho Escolar-Alfabetização (IDE\_ALFA) situada no intervalo entre 8,5 e 10,0, inclusive

(...)

Para a 3ª série do ensino médio, levamos em consideração as 10 (dez) melhores escolas que apresentaram, em ordem decrescente, as melhores médias globais de proficiência

em Língua Portuguesa e Matemática e que estão acima da média global de proficiência do Estado<sup>2</sup>.

## A AMOSTRA

A amostra foi constituída de 40 (quarenta) escolas, sendo:

10 (dez) que se destacaram no SPAECE-Alfa;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 5º ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE 9º ano do ensino fundamental;

10 (dez) que se destacaram no SPAECE ensino médio, 3ª série.

Não levamos em consideração os aspectos socioeconômicos de cada escola para a seleção da amostra, uma vez que o banco de dados dos questionários contextuais dessas avaliações não estava disponível. Portanto, esse aspecto foi observado e analisado *in locus*, durante a atividade de campo.

## LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Quadro 1. Identificação das escolas SPAECE-ALFA (2º ano)

Ord.*	Escola	Localização	Proficiência
1º	PREF RAFAEL CLAUDIO DE ARAUJO EEIEF	MUCAMBO	254,1
2º	ANTONIO ALVES DE SOUSA EEIF	RERIUTABA	242,5
3º	LUIS RIBEIRO DA SILVA EEIEF	UBAJARA	239,4
4º	PEDRO MARANHÃO DE LACERDA EEF	MAURITI	239,1
5º	WALTER DE CALDAS TELES EEF	MAURITI	238,5
6º	PAULO FREIRE CEB	CRUZ	238,3
7º	PROFESSORA ALAIDE RAMOS EEF	RERIUTABA	234,1
8º	FILOMENA MARTINS DOS SANTOS EEF	CRUZ	232,6
9º	EEF JOAQUIM NAPOLEÃO PINHEIRO	DEP. IRAPUAN PINHEIRO	228,9
10º	JOSE FERNANDES DE LIMA EEIEF	UBAJARA	222,1
<b>ESTADO</b>			<b>127,8</b>

\* recorte da lista das 148 melhores escolas que ganharam o Prêmio Escola Nota DEZ.

2 Duas escolas que apresentaram os melhores desempenhos para o 9º ano do ensino fundamental se destacaram na 3ª série do ensino médio. Portanto optamos por contar 38 casos, ao invés de 40.

Quadro 2. Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (5º ano)

Ord*	Escola	Localização	Prof. Port	Prof. Mat	Indicador Médio
1º	MARIO SALES EEIEF	EUSEBIO	184,3	191,0	10,0
2º	ALEXANDRE JOSE VIEIRA GRUPO** ESCOLAR	SANTANA DO ACARAU	156,3	153,0	10,0
3º	JOSE VIEIRA FILHO E E F	BOA VIAGEM	161,4	181,5	10,0
4º	PEDRO SOARES DE ALMEIDA E E F	BOA VIAGEM	189,7	222,8	10,0
5º	MA SILVA MOTA GR ESCOLAR	AIUABA	180,9	166,6	10,0
6º	MANOEL FERNANDES RODRIGUES EEIF	ALCANTARAS	174,2	171,7	9,9
7º	LOURENCO DE ABREU EEF VANDERLEY	CARIRIACU	174,8	165,0	9,9
8º	PEDRO ALVINO RODRIGUES EEF	QUITERIANOPOLIS	141,8	146,6	9,7
9º	SÃO JOÃO BATISTA EEF	AIUABA	180,4	157,6	9,3
10º	JOSE OTAVIO DE ANDRADE EEF***	AIUABA	221,1	185,7	9,3
11º	EE F VICENTE REIS CAVALCANTE	FORQUILHA	162,9	176,3	9,0
12º	EEF SENHOR BARROS	PORTEIRAS	191,2	224,0	9,0
<b>ESTADO</b>			<b>178,7</b>	<b>222,7</b>	

\* recorte da lista das 10 melhores escolas com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média geral de proficiência do estado.

\*\* A Escola ALEXANDRE JOSE VIEIRA GRUPO ESCOLAR (2º lugar) foi desativada em 2009 e não encontramos em campo registro sobre suas ações em 2008. Para complementação da amostra substituímos a escola pela EEF VICENTE REIS CAVALCANTE pertencente à rede municipal de Forquilha.

\*\*\* A Escola JOSÉ OTAVIO DE ANDRADE (10º lugar) foi desativada em 2009 e não encontramos em campo registro sobre suas ações em 2008. Para complementação da amostra substituímos a escola pela EEF SENHOR BARROS pertencente à rede municipal de Porteiras.

Quadro 3. Identificação das escolas SPAECE-FUNDAMENTAL (9º ano)

Ord*	Escola	Localização	Prof. Port	Prof. Mat	Indicador Médio
1º	REALEJO ESC MUNICIPAL DE	CRATEUS	196,8	221,9	10,0
2º	ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJO SANTOS II	PARAMOTI	292,9	320,9	8,5
3º	EE F JOSE PARENTE	CARIDADE	238,4	196,4	7,3
4º	GENTIL BARREIRA DR EEFM	FORTALEZA	225,1	226,7	7,3
5º	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE	FORTALEZA	292,4	312,5	7,1
6º	JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA EEFM	FORTALEZA	224,2	234,2	7,1
7º	AFONSO DE CASTRO MACHADO EEF	QUIXERAMOBIM	244,8	273,5	7,0
8º	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	FORTALEZA	286,2	311,4	6,8
9º	ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJO SANTOS	PARAMOTI	278,7	266,9	6,8
10º	EMEIEF ADAUTO FERREIRA LIMA	MARACANAU	269,1	274,9	6,7
<b>ESTADO</b>			<b>180,5</b>	<b>230,5</b>	

\* recorte da lista das 10 melhores escolas com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média geral de proficiência do estado.

Quadro 4. Identificação das escolas SPAECE-ENSINO MÉDIO (3ª série)

Ord*	Escola	Localização	Prof. Port	Prof. Mat	Média Global de Proficiência
1º	COL MILITAR DO CORPO DE BOMBEIRO DO CE**	FORTALEZA	293,0	344,6	637,6
2º	EEFM BELARMINO LINS DE MEDEIROS	ABAIARA	284,2	347,5	631,7
3º	COL DA POLICIA MILITAR DO CEARA CPM-CE	FORTALEZA	288,9	314,2	603,1
4º	PATRONATO SAGRADA FAMILIA EEFM	FORTALEZA	293,2	307,7	600,9
5º	EEFM PADRE AMORIM	MISSAO VELHA	275,2	307,2	582,5
6º	COLEGIO ESTADUAL JUSTINIANO DE SERPA	FORTALEZA	270,4	294,1	564,5
7º	LICEU DE JUAZEIRO ADERSON B DE CARVALHO	JUAZEIRO DO NORTE	274,5	287,0	561,5
8º	CESAR CALS EEFM DR	FORTALEZA	274,2	280,9	555,1
9º	ADAUTO BEZERRA EEM GOVERNADOR	FORTALEZA	269,5	282,4	551,9
10º	LICEU ESTADUAL DE MARACANAÚ	MARACANAÚ	267,9	281,2	549,2
<b>ESTADO</b>			<b>235,4</b>	<b>247,9</b>	<b>483,3</b>

\* recorte da lista das 10 melhores escolas com média de proficiência geral em Língua Portuguesa e Matemática acima da média geral de proficiência do estado.

\*\* registro no bloco 3 – 9º ano.

\*\*\* registro no bloco 3 – 9º ano.

## METODOLOGIA DO TRABALHO

O passo inicial para a realização do trabalho constou de um contato, por telefone, com as escolas e/ou Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) das quais os municípios fazem parte ou, ainda, com as Secretarias Municipais de Educação (SMS), informando o objetivo do trabalho e a necessidade de manter contato com os gestores/professores.

Ao se fazer o primeiro contato com os gestores, solicitou-se, através de uma carta-convite, devidamente assinada pelo Orientador da CEPES, Prof. Kennedy Santos, a autorização da gestão da escola ou da SMS para fazer a pesquisa *in loco*. Ao gestor(a) foi solicitado assinar um **Termo de Consentimento** concordando em fornecer as informações necessárias à elaboração do relatório que comporia o Estudo de Boas Práticas desenvolvidas no âmbito escolar.

O momento posterior constou de reuniões, em que se procurou averiguar tudo o que estava relacionado ao sucesso da escola em seu desempenho, ou seja, a existência de projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento que tenham refletido no bom desempenho alcançado pelas escolas em avaliações externas. Contamos, também, com a presença das equipes pedagógicas das Secretarias Municipais de Educação e de técnicos das CREDE, inclusive fornecendo a infraestrutura necessária ao trabalho.

Com vistas a um registro das boas práticas educacionais levadas a efeito por escolas cearenses, partícipes do processo de avaliação do SPAECE/2008 (Alfa, 5º e 9º anos e 3ª série do ensino médio), o presente relatório é resultado da visita às quarenta escolas que obtiveram melhor desempenho, aferido pelo melhor Índice de Desempenho Escolar – IDE e/ou da média global de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, quando aplicável.

Para a obtenção desse objetivo, foi criado um instrumental que, utilizado como roteiro de uma entrevista com representantes do núcleo gestor e corpo docente, possibilitaria o levantamento e a descrição das práticas condutoras do bom resultado alcançado.

A entrevista focou aspectos relacionados aos projetos e ações desenvolvidos ao longo do ano 2008, cujos atrativos conduzissem o alunado a uma maior participação na vida escolar e promovessem compromisso com a assiduidade e a aprendizagem real, combatendo, conseqüentemente, a evasão e a reprovação.

Para comprovação da consistência das informações, os entrevistados forneceram registros escritos e visuais dos projetos mencionados, objeto de anexo deste relatório.

A seguir, na próxima seção, são descritas as escolas por ordem de classificação em cada nível de ensino. Também são arrolados os projetos e mencionadas as ações executadas no âmbito escolar, os quais foram percebidos como indícios de uma prática eficiente e eficaz e apontados por seus responsáveis como molas propulsoras do sucesso obtido nas avaliações externas.

### **3. BOAS PRÁTICAS E BONS RESULTADOS: 40 CASOS BEM- SUCEDIDOS**

#### **3.1. BLOCO 1 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NO SPAECE ALFA (2º ANO)**

##### **3.1.1 PREF. RAFAEL CLAUDIO DE ARAUJO EEIEF**

A EEIEF Prefeito Rafael Cláudio de Araújo está situada na área urbana da cidade de Mucambo/CE, na Rua Monsenhor Melo, s/n. Pertence à rede municipal de ensino, sob a jurisdição da 6ª CREDE – Sobral e alcançou o 1º lugar no prêmio Escola Nota Dez. A escola oferece ensino em três modalidades:

- educação infantil (08 turmas que atendem a 222 alunos no turno da manhã);
- fundamental I (02 turmas pela manhã que atendem a 62 alunos e 10 turmas, à tarde, que atendem a 293 alunos, perfazendo um total de 355 crianças)



- educação de jovens e adultos (4 turmas, atendendo a 77 alunos no período da manhã).

O seu quadro docente é formado por 26 (vinte e seis) professores. Dezesesseis estão lotados nas turmas da educação infantil e desses, 09 possuem licenciatura completa. Dez professores estão lotados nas turmas de 1º ao 5º ano e desses, 07 possuem licenciatura completa. A escola desenvolveu, durante o ano letivo de 2008, os seguintes projetos:

- a. “Pequenos leitores e grandes artistas” – objetiva despertar e desenvolver o hábito da leitura;
- b. “Meio Ambiente” – procura conscientizar os alunos da importância da preservação dos recursos naturais;
- c. “Somos todos iguais” – projeto interdisciplinar que busca ampliar e aprofundar o conhecimento dos educandos, a fim de promover a consciência de igualdade;
- d. “Esportista mirim” – projeto de incentivo ao esporte com o intuito de favorecer aos alunos uma recreação educativa e prazerosa;
- e. “Brincando com os alunos” – projeto matemático para desenvolver o raciocínio lógico dos alunos.

Além desses projetos, foram executadas várias ações com vistas ao efetivo aprendizado dos alunos:

- Reforço no contraturno – são realizadas atividades extras com os alunos cujo desempenho não foi satisfatório em sala de aula;
- Avaliações internas – desde 2007 é realizado o estudo dos descritores ao longo do ano letivo (com avaliações 04 vezes ao ano), o qual envolve todas as etapas e níveis de aprendizagem e segue as rotinas passo a passo, conforme orientação da coordenadora pedagógica;
- Controle da infrequência – é realizado o levantamento e registro das faltas dos alunos com a finalidade de se fazer as visitas domiciliares;
- Reuniões com representantes do Conselho Tutelar e do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – a escola reivindicava reunião com os pais, os quais eram orientados a observar o número de falta dos filhos, pois a frequência dos alunos é condição para que os pais continuem cadastrados no programa bolsa-família;
- Capacitação dos professores de Matemática e de Português (Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC e PRÓ-LETRAMENTO) - durante o curso, os professores receberam sugestão de livros e DVDs para auxílio no processo de ensino e

aprendizagem; os professores são bem preparados e comprometidos, com destaque para as três professoras do 2º ano, Luciene Gomes Magalhães, M<sup>a</sup> Irismar Rodrigues e M<sup>a</sup> de Lurdes Azevedo.

- Parceria com a família e com toda a comunidade escolar – há muito compromisso e disponibilidade de todos no enfrentamento das dificuldades.

### **3.1.2 ANTONIO ALVES DE SOUSA EEIF**

A EEIF Antônio Alves de Sousa situa-se na localidade de Campo Lindo, na cidade de Reriutaba/CE. Pertence à esfera municipal e alcançou o 2º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. Além da diretora, três professores são da localidade. Conforme relato da diretora, são realizadas, ao longo do ano, as seguintes ações:

a. Acompanhamento da Coordenação – além de ter um acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação na escola (psicopedagogo e terapeuta ocupacional), há um forte e decisivo acompanhamento da coordenação em todos os trabalhos desempenhados.

b. Colocação de uma auxiliar na sala de aula – existe um profissional destacado para cooperar com o trabalho do professor cujos alunos estejam com dificuldades de aprendizagem. Esse profissional auxilia na disciplina da turma e na orientação de atividades daqueles que já dominam a leitura e a escrita, enquanto a professora, em sala de aula, reforça o aprendizado dos que não apresentaram bom desempenho. Não há um período fixo para esse profissional entrar e/ou permanecer na sala. Sempre depende de a turma estar com problemas e do tempo necessário para resolvê-los. Assim, o profissional auxiliar pode entrar em qualquer série e lá permanecer por 2, 3, 4 meses, até que haja melhoria no desempenho dos alunos.

c. Trabalho árduo e comprometido na Educação Infantil – há forte concentração de atividades, nessa etapa, envolvendo brincadeiras com premiação (ex: pescaria de palavras, jogo da memória, dominó de figuras, alfabeto móvel, ditado de palavras da matriz etc.). Os alunos já chegam ao 2º ano bem motivados e preparados para o aprendizado da leitura e da escrita.

d. Trabalho responsável e comprometido da professora do 2º ano – os alunos contam com o empenho, o carinho e a habilidade da professora, principalmente na conversa com eles.

e. Contato constante com os pais através de conversas acerca dos avanços e das dificuldades dos filhos. Ex. conversa com o pai que não manda o filho para a escola.

f. Reforço – no horário da aula, enquanto o profissional auxiliar orienta as atividades dos alunos com bom desempenho, a professora reforça o ensino àqueles que não se desempenharam bem.

### **3.1.3 LUIS RIBEIRO DA SILVA EEIEF**

A EEIEF Luís Ribeiro da Silva localiza-se no Distrito de Jaburuna, zona rural de Ubajara/CE. Pertence à esfera municipal de Educação (Crede 5 - Tianguá) e alcançou o 3º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. O bom resultado é atribuído a varias ações, destacando-se as discriminadas abaixo:

a. Parcerias com os seguintes segmentos:

- igreja, através da pastoral – todos os eventos da igreja são promovidos e executados por componentes da comunidade escolar, que utiliza ambos os espaços na concretização de várias ações educativas, inclusive realizando palestras visando à conscientização cristã.
- pais da comunidade que fazem questão que o filho vá à escola. Parceria também com os que não têm filhos matriculados na escola e que têm prazer em participar dos eventos, colaborando, criando estratégias para executá-los e incentivando a participação de todos;
- Secretaria da Saúde – trabalho de um dentista que foi aluno da escola e hoje é professor na própria escola. Atende com alegria os alunos, através do Projeto Higienização bucal. Esse projeto resolveu a evasão causada por problemas odontológicos;
- Programa Saúde Familiar – PSF - através de sessões educativas, palestras com profissionais especialistas para tratar de temas variados e sugeridos pela comunidade escolar. Os temas refletem os anseios de aprendizagem ou a preocupação com situações arriscadas enfrentadas na comunidade local (drogas, prostituição, gravidez precoce, alcoolismo, etc). Isso é fruto da conscientização dada pelos professores em sala de aula.

b. Execução do Projeto Meio Ambiente e Permacultura Ecoalfabetizando pelo ambiente: ocorrem concursos de redação e desenho. Como extensão de um Projeto chamado Agrinho (referente ao meio ambiente) e envolvendo a comunidade e outros municípios, aconteceu o projeto “Ibiapina: Lixo – “Por uma Jaburuna mais limpa”. Uma empresa

multinacional, a Nutrilite, providenciou mudas e especialista – bióloga e zootecnista – para realizar um reflorestamento das matas ciliares.

c. Participação em Olimpíadas: OBAstronomia e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP (premiada com medalha de prata)

d. Efetivação do Projeto Vivenciando a leitura e a escrita – ocorre desde 2005.

e. Participação no Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC: conta com o compromisso do professor em cumprir o passo-a-passo de todas as atividades, com vistas ao aprendizado concreto da leitura e da escrita.

f. Planejamento: todos os professores se harmonizam para se ajudar, o trabalho é feito em equipe e, se há deficiência, todos se unem para ajudar.

g. Reconhecimento de um trabalho muito bem feito na creche e no 1º ano e, como resultado, os alunos já chegam bem preparados ao 2º ano.

h. Substituição do professor, em caso de falta. Não há prejuízo de aula. Se o professor falta, sempre há alguém para substituir.

i. Criação de um Jornal, O filho da Terra, que circulava em toda a comunidade. Foi reativado em 2006. Neste ano está desativado, mas pretendem reativá-lo.

j. Implantação do Projeto Xadrez Pedagógico: consiste em trabalhar conteúdos diversos e de todas as disciplinas como pré-requisitos para movimentação das peças do xadrez. Pretendem reativar.

l. Projeto Afrobrasileiro – busca preservar o patrimônio cultural afro-brasileiro, valorizando e resgatando a cultura, despertando o interesse pelo que se refere à culinária, música e dança dos povos africanos.

m. Projeto Amor à vida - objetiva uma conscientização sobre os riscos das DSTs/AIDS e gravidez na adolescência.

### **3.1.4 PEDRO MARANHÃO DE LACERDA EEF**

A Escola de Ensino Fundamental Pedro Maranhão de Lacerda, a 37 km da sede do município de Mauriti, localizada no distrito de Nova Santa Cruz/CE com uma população de 300 habitantes. A escola fica mais próxima da cidade de Bonito na Paraíba do que do município sede e, por esse motivo grande número de professores concursados são paraibanos e moram nesse estado.

A escola tem 06 salas de aula, sendo 02 (duas) na sede e 04 (quatro) em um prédio alugado, funcionando em 02 (dois) turnos, da alfabetização ao 5º ano. Destaque-se que todo o grupo gestor e professores têm nível superior.

Participaram da conversa 07 (sete) professores, a diretora e a coordenadora pedagógica. Quando indagamos sobre os projetos ou experiências exitosas a coordenadora pedagógica afirmou que a escola usa de uma abordagem tradicional.

“...ensinamos o alfabeto, depois que o aluno aprende, consoante, vogais os professores começam a trabalhar ditado, leitura individual e coletiva. Quando o aluno já está alfabetizado, o professor da sala de leitura desenvolve um projeto “Uma leitura mil e dez (...). Uma sequência de livros paradidáticos são emprestados, os alunos leem os livros e os professores exploram em sala de aula. Uma outra atividade aqui da escola é aula de reforço para os alunos com dificuldade de aprendizagem”. (Diretora)

Vale ressaltar que a Secretaria de Educação de Mauriti tem uma equipe que acompanha as escolas por série, faz o planejamento coletivo, incluindo os planos de aula dos projetos Proletramento, Gestar II e Alfa e Beto. A Secretaria chama a atenção para a alteração do mapa curricular da escola que, além das disciplinas do currículo obrigatório, na parte diversificada se incluíram técnicas agrícolas para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

### **3.1.5 WALTER DE CALDAS TELES EEF**

A Escola de Ensino Fundamental Walter de Caldas Teles está localizada no distrito de Buritizinho a 12 km da sede do município de Mauriti e tem uma população de aproximadamente 4.000 mil habitantes. A escola funciona com turmas da alfabetização ao 5º ano do ensino fundamental, com 5 salas de aula, sendo que 01 (uma) funciona em prédio anexo.

Participaram da entrevista alguns técnicos da Secretaria Municipal de Educação (SME), o diretor, a coordenadora pedagógica e a professora da turma de 2º ano do ensino fundamental.

Iniciamos a entrevista perguntando sobre a existência de projetos associados a boas práticas. O diretor afirmou que não existe projeto específico na escola e sim um projeto coordenado pela SME, denominado “Escola Eficiente”, e é acompanhado mensalmente pelos seus técnicos. O referido projeto funciona sistematicamente em 03 (três) etapas: a primeira consta de reunião com diretores e coordenadores pedagógicos; a segunda funciona

anualmente e caracteriza-se pela formação continuada dos professores e a terceira constitui-se de reuniões com os pais encurtando a distância que existe da família para com a escola.

“O eixo central do projeto é a formação de professores, que se dá a partir de oficinas pedagógicas (sílabas, letras, palavras, reescritura de pequenos textos, elaboradas por professores universitários”) (Técnico da SME).

A metodologia utilizada no trabalho de leitura e escrita pelo Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, da Secretaria da Educação do Estado - SEDUC é outro marco forte e essa é acompanhada efetivamente pela SME, que possibilitou a melhoria do desempenho da escola.

(...) É trabalhado com os professores nos planejamentos mensais, oficinas a partir da matriz de referência, que os professores ao chegarem às escolas adéquam a metodologia dos itens juntamente aos conteúdos das disciplinas do currículo para além das disciplinas de Português e Matemática (sic) (Técnico da SME).

A partir do trabalho realizado pela SME, os professores utilizam uma forma de estar frente a frente com os alunos no sentido de respeitar o tempo de brincar e o tempo de estudar.

O diretor da escola afirma que o resultado satisfatório da escola em relação ao SPAECE-alfa se dá em virtude do monitoramento da SEDUC e SME, na utilização da metodologia do PAIC.

“Na formação continuada, além de trabalhar os descritores do 2º ao 5º ano, existe um trabalho de preparação com a família, para importância das avaliações, da permanência do aluno na escola, como também a socialização de angústias e vitórias que são compartilhadas com toda a comunidade escolar” (Coordenadora Pedagógica)

Nesse sentido, além da parceria da escola com a família, a escola adéqua os projetos de acordo com a sua realidade, inserindo no seu dia-a-dia, por exemplo, o programa de resistência e combate à violência e às drogas, sob a responsabilidade da polícia militar. Esse projeto vem dando resultados satisfatórios em relação à indisciplina.

Outra preocupação da escola é com o acompanhamento das metas em relação aos alunos não leitores. É realizado um trabalho contínuo entre a coordenação pedagógica, os professores e o regente da sala de multimeios. O alcance dessa meta tem possibilitado um resultado significativo para escola, já que os alunos passam de um ano para outro muito bem. (Diretor)

### **3.1.6 PAULO FREIRE CEB**

O Centro de Educação Básica Paulo Freire, escola da rede municipal de ensino, localiza-se na zona urbana da cidade de Cruz/CE, na Av. 14 de janeiro, nº 1111, Aningas. Está sob a jurisdição da CREDE – 03 (Acaráú) e obteve o 6º lugar no prêmio Escola Nota

Dez. Possui 17 turmas de ensino fundamental, atendendo a 172 alunos e 06 de infantil, atendendo a 110 crianças. O corpo docente, constituído de profissionais dedicados, está assim distribuído:

- Ensino fundamental – 13
- Ensino infantil – 04

Dentre as ações executadas para atingir as metas estipuladas no Plano de Ação 2008, destacaram-se as seguintes:

- Monitoramento das faltas dos alunos, com o intuito de diminuir a evasão e reprovação. Eram feitas visitas às salas, observadas as fichas de frequência e estabelecidos diálogos com os professores. A partir da 2ª ou da 3ª falta era realizada a visita domiciliar.
- Visitas às famílias dos alunos com baixo índice de frequência para conscientização dos familiares quanto aos prejuízos causados à aprendizagem da criança pela infrequência..
- Reforço escolar – para melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas críticas e evitar, portanto, a evasão e a reprovação, o professor regente da sala aplicava atividades diferenciadas para os alunos com baixo rendimento, enquanto um outro professor orientava a turma nas atividades corriqueiras e estabelecia a disciplina. Sobre essa ação, também foi mencionada a aquisição de uma máquina de Xerox que muito favoreceu o bom trabalho, pois facilitou a reprodução de cópias de exercícios extras para a execução do reforço.
- Ficha de acompanhamento do rendimento escolar – idealizada e produzida pela Profª Mirta Vasconcelos, presidenta do Conselho Escolar, essa ficha tem revolucionado o trabalho pedagógico e a participação dos alunos, pois funciona como uma gincana envolvendo todas as turmas. No início do período, cada turma ganha um crédito de 500 pontos e vai perdendo uma quantidade X dos pontos, na medida em que descumprir os itens estipulados na ficha, a saber: frequentar diariamente as aulas; chegar no horário determinado; respeitar colegas, professores e funcionários, por igual; cumprir com a agenda da sala de aula; não mastigar chiclete no ambiente escolar; usar vocabulário coerente com o ambiente; realizar diariamente as tarefas de casa; ser disciplinado em todo o ambiente escolar (para esse item há 03 subitens – advertência pelo professor [-10], pela direção [-20] e suspensão [-50]) e, finalmente, apresentar periodicamente média igual ou superior a 6,0. O diferencial dessa ficha é o

monitoramento dos próprios alunos em sala, pois eles mesmos observam uns aos outros para que a turma não perca pontos. O objetivo mais perseguido é o da evolução no rendimento escolar a cada bimestre, que acarreta um bônus de 500 pontos para o 1º lugar, 300 para o 2º e 200 para o 3º colocado. A turma que alcançar maior pontuação, no geral, terá um prêmio surpresa no final do ano.

- Diagnóstico da aprendizagem em cada bimestre – há intervenções e avaliação com base nos descritores.

O trabalho desempenhado pelas professoras do 2º ano foi mencionado como sendo fundamental e decisivo no bom aproveitamento dos alunos. Há duas turmas de 2º ano e uma das professoras tem pós-graduação. Ambas trabalham com muito afinco, compromisso e muita determinação. Além disso, os alunos já têm um acompanhamento sistemático desde o infantil V e 1º ano, o que resulta num trabalho mais facilitado na série em questão.

Dentre os projetos implementados no âmbito escolar, mereceram destaques:

- Rádio recreio – no intuito de dinamizar o período do intervalo e de envolver os alunos em atividades para desenvolver a espontaneidade na comunicação oral, a Rádio recreio foi idealizada pelo grupo gestor e reformulada por um técnico da Secretaria Municipal de Educação, o Sr. José Evaldo Vasconcelos. Ela é destinada a toda comunidade escolar, executada por alunos do 4º ao 9º ano e conta com a participação dos alunos de todas as turmas, inclusive do 2º ano, obedecendo a um rodízio.
- Biblioteca em ação – apresenta duas versões: o clube do leitor e Biblioteca volante. A 1ª é voltada para alunos do 6º ao 9º ano e consiste em pesquisas, leituras e empréstimos de livros, mediante um cadastro. A 2ª é exclusiva dos alunos do 1º ao 5º ano e consiste em levar às salas de aula livros diversos para que os alunos leiam à vontade. De acordo com relato da diretora e de algumas professoras, através desse projeto os alunos demonstraram mais interesse pela leitura e avanço na aprendizagem.
- Leitura conectada – Durante a semana há aulas direcionadas para todas as turmas no Laboratório de Informática. Às segundas e quartas, o conteúdo trabalhado é informática. Às terças e quintas, o conteúdo envolve uma das áreas do conhecimento. Às sextas-feiras, o aluno fica livre no laboratório para acessar internet (MSN, Orkut, jogos, etc) na condição de apresentar um cartão de autorização assinado por um profissional responsável pela biblioteca. Assim, para cada hora em que o aluno tenha estado na biblioteca e realizado leituras (orientadas e supervisionadas) nesse período, terá o cartão assinado, dando-lhe direito a 20 minutos de acesso à internet.



- Meio Ambiente – busca sensibilizar a comunidade escolar para que desenvolva posturas pessoais e comportamentos sociais que lhe permita viver numa relação construtiva consigo mesma e com o seu meio, colaborando para que a sociedade seja ambientalmente sustentável e socialmente justa. Para isso, é incentivada a proteger e preservar todas as manifestações naturais vivas e não vivas do planeta e a garantir as condições para que ela prospere em toda a sua força, abundância e diversidade.
- Cultura Afro-brasileira – objetiva preservar o patrimônio cultural afro-brasileiro pela valorização e resgate dessa cultura, despertando o interesse pela culinária, música e dança dos povos africanos, estudando a biografia de Zumbi dos Palmares e o complexo universo das religiões afro-brasileiras. Tudo isso é concretizado através de uma gincana que envolve todas as turmas. A turma do 2º ano participa de um concurso de desenhos.

### **3.1.7 PROF<sup>a</sup> ALAÍDE RAMOS EEIF**

A EEIF Prof<sup>a</sup> Alaíde Ramos localiza-se na Rua Coração de Jesus, município de Reriutaba/CE. Pertence à esfera municipal de Educação, sob a jurisdição da CREDE 6 (Sobral) e alcançou o 7º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. De acordo com a coordenadora pedagógica, responsável pelo preenchimento do instrumental, as atividades desenvolvidas pela escola e que possibilitaram êxito na avaliação foram as seguintes:

- a. Reforço escolar: há um acompanhamento constante na sala do 2º ano pela coordenadora pedagógica com entrega de atividades extras. Ocorre meia hora antes do final das aulas. Os alunos são retirados da sala para leitura com a coordenadora pedagógica e com os agentes administrativos.
- b. Acompanhamento da frequência pela coordenadora pedagógica para posterior visita domiciliar.
- c. Parceria com o Conselho Tutelar em virtude de alguns pais não se importarem com o estudo dos filhos. Os representantes do Conselho visitam a família e orientam com relação à responsabilidade com o estudo dos filhos e sobre as possíveis consequências, caso não matriculem e acompanhem os filhos na escola.
- d. Família na escola: no início do ano (fevereiro) há uma reunião na escola com o objetivo de conscientizar a família sobre o trabalho em parceria. Na reunião, são apresentadas as metas para cada turma e o trabalho a ser realizado ao longo do ano. Na ocasião, são

proferidas palestras sobre o tema sugerido na reunião do ano anterior pela própria comunidade – sexualidade, importância da escola, profissão, dengue etc. Ao final é realizado sorteio e servido um lanche.

e. Parceria do núcleo gestor (coordenadora pedagógica) com a professora do 2º ano: elaboração de atividades extras para o período de férias, sugestão de atividades e modelo de provas para a professora aplicar.

### **3.1.8 FILOMENA MARTINS DOS SANTOS EEF**

A Escola de Ensino Fundamental Filomena Martins dos Santos está localizada na Rua Tancredo Neves 900, bairro Canema – Município de Cruz/CE. Pertence à esfera municipal de Educação – sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 3 (Acarauá) e alcançou o 8º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. A escola é composta por 45 profissionais. Possui os seguintes projetos pedagógicos:

a. Programa Alfabetização pra Valer: Uma Perspectiva de Construção de Aprendizagem – criada pelo secretário de Educação, Raimundo Otávio da Mota no intuito de romper o distanciamento das escolas do município de Cruz com o nível de aprendizagem adequada. Dessa forma, vem com o propósito de ofertar metodologias capazes de reverter o quadro de deficiência na leitura e escrita observadas nos primeiros anos do ensino fundamental desse município;

b. Reforço escolar no contraturno – projeto voltado aos alunos recém-chegados de outros municípios e que, por isso, não vivenciaram a alfabetização através do projeto “Alfabetização pra Valer”;

c. Projeto mala de leitura – busca proporcionar ao corpo discente um ambiente favorável para a prática da leitura bem como a fixação das normas gramaticais, ampliação do vocabulário e o despertar para a arte da escrita.

### **3.1.9 JOAQUIM NAPOLEÃO PINHEIRO EEB**

A Escola de Ensino Básico Joaquim Napoleão Pinheiro, localizada no Distrito Betânia, pertence à rede municipal de educação do município de Dep. Irapuan Pinheiro, sob a jurisprudentia da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 14)

Senador Pompeu e alcançou o 9º (nono) lugar no Prêmio Escola Nota Dez, tendo apresentado , no ano de 2008, proficiência de 229,8 na Alfabetização.

A escola faz uso do Sistema de Análise e Resultados Avaliativos – SARA, para acompanhar periodicamente a evolução no processo de aprendizagem dos alunos nos 2º, 6º e 9º anos do EF.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem a melhoria e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou pela existência dos projetos “De olho no presente, para transformar o futuro”, “Água , o bem maior à vida”, “Lendo você fica sabendo” e “Exercer seus direitos e deveres ... faz parte da valorização do ser”.

#### 1 – “De olho no presente, para transformar o futuro”

O projeto nasce da necessidade de superação da deficiência de aprendizagem na aquisição da leitura e da escrita de alguns alunos. Para isso foi feito um diagnóstico dos níveis de aprendizagem (Pré-silábico -PS, Silábico -S, Silábico Alfabético - SA e Alfabético - A) e uma ficha de acompanhamento dos alunos a partir desses mesmos níveis nas aulas de recuperação que se dão no contraturno .

O objetivo geral é desenvolver as habilidades de ler e escrever de alunos que ainda não dominam convencionalmente a leitura e a escrita, distribuído nos seguintes objetivos específicos: i) capacitar o aluno para ler com compreensão os diversos tipos de textos que circulam socialmente; ii) ler textos para o aluno, estimulando o imaginário e o gosto pela leitura e escrita; iii) motivar a criança para explorar e compreender o sistema alfabético da escrita, favorecendo o falar e o ouvir para aprender e v) orientar o aluno a produzir textos espontâneos, favorecendo o pensar sobre a escrita.

A metodologia consistiu de sondagem dos níveis de leitura e escrita em que se encontram os alunos, seguida do desenvolvimento de atividades adequadas a cada fase, dentre elas a utilização de textos atrativos, conhecidos pela comunidade escolar, como rótulos, anedotas, parlendas, cantigas de roda, pequenos contos, fábulas, lendas e jogos, todos realizados em trabalhos coletivos.

A avaliação é feita com acompanhamento diário e registro dos avanços e dificuldades dos alunos.

#### 2 – “Água , o bem maior à vida”

A justificativa do projeto surge da consideração de que a água é o bem mais precioso e deve ser poupado, pois desse procedimento depende o futuro. Sabe-se, também, que sem a

água é impossível a vida no planeta. Portanto, precisamos ser defensores para cuidar e poupar a água, a fim de que não falte..

Toda essa preocupação se manifesta pela consciência de que a água é um recurso finito, cujo desperdício e poluição poderão nos trazer consequências gravíssimas.

O objetivo geral diz respeito a cuidar, poupar e conservar a água e o meio ambiente através da educação ambiental, motivando a busca pela melhoria de qualidade de vida, através de desenvolvimento sustentável que assegure para a atual e futuras gerações água de qualidade apropriada e meio ambiente saudável.

Para a execução do objetivo geral acima, foram traçados os específicos i) aprofundar os conhecimentos sobre a água, o mau uso e sobre como devemos preservá-la; ii) refletir sobre o mau uso dos açudes Beira-mar e Genipapeiro II; iii) apresentar o projeto “Água , o bem maior”, como uma ação ambiental; iv) visitar estação de tratamento de água local; v) produzir *slides* e vi) peça teatral envolvendo o tema do projeto.

A metodologia está prevista em várias etapas:

1ª- conversar com os alunos sobre o Projeto “Água, o bem maior”.

2ª - discutir sobre o que sabemos e o que queremos com a água;

3ª - pesquisas na internet, livros e revistas.

4ª - realizar aula de campo.

A avaliação do trabalho é contínua, realizada após cada etapa, observando as mudanças comportamentais de cada aluno no que diz respeito ao tema trabalhado.

Esse projeto é realizado em parceria com a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente do referido município, com o selo Unicef, comerciantes e comunidades circunvizinhas.

3 – “Lendo você fica sabendo”

Esse projeto é desenvolvido com os alunos do 2º ano do EF, no nível de alfabetização e consiste na atividade de leitura e resolução de questões simuladas de língua portuguesa a partir da Provinha Brasil. É efetivado para toda a turma no contraturno, na própria escola, direcionado pela mesma professora da turma. Saliente-se que não há a obrigatoriedade da participação, mas há a adesão de todos os alunos da referida turma.

4 – “Exercer seus direitos e deveres (...) faz parte da valorização do ser”

É preciso inserir na escola uma educação inclusiva, levando em conta que, ao se referir à inclusão não se trata somente de alunos com deficiência, mas de trabalhar uma ação cultural, política e pedagógica, garantindo o direito de todos os educandos de se relacionar, aprender e participar sem nenhum tipo de discriminação, sendo respeitadas suas diferenças. Nesse

sentido, requer também um trabalho intenso de solidariedade, autoestima, harmonia, perseverança e identidade, desde suas definições.

Vale ressaltar que, no Brasil, prevalece o preconceito em relação a grupos étnicos, sociais e culturais e a escola é a melhor instituição para se trabalhar essa temática, já que ela se destaca como o instrumento em que se produz e reproduz o conhecimento.

O objetivo geral é desenvolver no educando o interesse de cultivar o valor pela vida, entendendo que é necessário obedecer às regras e cumprir suas obrigações como cidadãos, contribuindo para um bom relacionamento na sociedade, conhecendo, valorizando e respeitando as diferenças.

Para o alcance da meta desse projeto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) conhecer as diversidades étnico-culturais brasileiras, respeitando as diferenças como um direito de cada um; ii) valorizar a convivência harmônica no meio em que está inserido; iii) repudiar qualquer tipo de discriminação desde as diferenças raciais, de classe social, de crença religiosa, de sexo, individuais e sociais; iv) despertar nos alunos a consciência de ser integrante, dependente e agente transformador do ambiente e v) compreender a desigualdade social como um problema de todos, passível de mudanças.

Como metodologia, têm-se a produção de textos escritos, envolvendo os gêneros textuais, murais, trabalhos em equipe, seminários e peças teatrais.

### **3.1.10 JOSÉ FERNANDES DE LIMA EEIEF**

A EEIEF José Fernandes de Lima localiza-se no Sítio Pitanga, zona rural de Ubajara/CE. Pertence à esfera municipal da Educação, Crede 5 (Tianguá) e alcançou o 10º lugar no Prêmio Escola Nota Dez. Os Projetos Pedagógicos executados no âmbito escolar são:

- Projeto Meio ambiente.
- Atividade “Lendo você fica aprendendo”.
- Reforço escolar: nenhum caso é visto como perdido e, pelo compromisso da professora, há maior participação dos pais, pois ela visita a família do aluno que apresenta dificuldades, seja de disciplina ou de aprendizagem. E este, portanto, é o maior trunfo: a parceria com os pais. A maioria das pessoas da comunidade tem filhos matriculados na escola e, por isso, ocorre um engajamento maior entre a comunidade e a escola através do ESACOM – Escola e comunidade.

- Ponto forte: não há muita rotatividade de professores nas turmas a cada ano e também a professora do 1º ano é bem preparada e comprometida, facilitando o trabalho com as crianças que já chegam ao 2º ano bem motivadas e algumas até já dando os primeiros passos na leitura.
- Projeto RENOVAÇÃO – criado pela Secretaria de Educação. Através dele, os alunos têm acompanhamento de professores de Língua Portuguesa e Matemática com atividades semanais e oficinas mensais, a fim de se prepararem para as avaliações externas.

## **3.2. BLOCO 2 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **3.2.1 MÁRIO SALES EEIEF**

A professora Francisca Alekssandra da Rocha Cavalcante, atual diretora da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mário Sales, destacou que a instituição conta hoje com a educação infantil e o ensino fundamental.

Sediada na Rua Mário Sales, 319 – Km 19 – Jabuti, município de Eusébio/CE, a escola foi fundada no ano de 1982, recebendo esse nome em homenagem ao Sr. Mário Sales, morador da localidade de Jabuti, pela sua honestidade e humildade.

Desde 2005, quando assumi a direção da Escola Mário Sales junto com minha equipe, passamos a trabalhar a **Pedagogia do Amor** e os **Níveis Psicogenéticos**, foi quando entendemos que as avaliações externas eram ponto de partida para a qualidade do ensino. Hoje sabemos da importância desse olhar, para que tenhamos cada vez mais êxito No processo de ensino e aprendizagem (Diretora).

Ressalta o trabalho que vem sendo realizado durante os 27 anos de funcionamento, enumerando atividades desenvolvidas:

- Banda de Fanfarra
- Grupo de Capoeira
- Futsal

#### Projetos Coletivos

- Educação em dois tempos
- Leitura e Escrita
- Clube do Verde
- Rádio Jovem
- Grêmio

- Jornal Escolar
- Projeto Justiça e Educação
- Calculadores e Gravadores
- Pais e Filhos, uma relação de amor com a vida (Jovem Protagonista Juvenil)

A prof<sup>ª</sup> Joana Darc de Matemática e Noadias de Língua Portuguesa, que lecionavam no ano de 2008, não mais lecionam nessa série. Joana Darc é responsável por uma turma de Pré I e Noadias continua lecionando Língua Portuguesa nos 8º e 9º anos.

Como resposta à pergunta sobre o que favoreceu o bom desempenho dos alunos, a diretora da escola atribui ao compromisso e dedicação dos professores.

Dentre as atividades desenvolvidas na escola, destacamos:

**Língua Portuguesa** – Elaboração de apostila com produção de texto, ortografia e gramática. As atividades são desenvolvidas sempre com os alunos em grupos e individual, tanto na leitura e interpretação como na escrita

**Matemática** – Trabalho com jogos, material dourado, tangran, tabuada de dividir por dois algarismos, mensagem secreta que trabalhava as quatro operações, correções de atividades no quadro e outras

### 3.2.2 JOSE VIEIRA FILHO EEF – POLO VIII

A Escola de Ensino Fundamental José Vieira Filho, localizada na comunidade Santo Antônio do Simões – zona rural, pertencente à rede municipal de educação do município de Boa Viagem/CE, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 12) Quixadá, apresenta-se em terceiro lugar na classificação de escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 161,4 pontos em Língua Portuguesa, de 181,5 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem a melhoria e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou a existência de projetos a partir da demanda de alunos e da necessidade da escola, referentes a poesias e redações, às olimpíadas de matemática e ao meio ambiente.

O primeiro projeto referente às poesias e às redações visa solucionar as dificuldades na leitura e na escrita, abrangendo os alunos do 1º ao 9º ano do EF. Acontece no contraturno e é realizado pela professora de Língua Portuguesa da turma, através da aplicação de um

simulado da Provinha Brasil para o 5º ano do EF, presente na Revista Nova Escola e no *site* do Ministério da Educação - MEC. Ela utiliza fichas de acompanhamento semanal, contendo os seguintes tópicos em pautas para análise de:

- 1 – leitura;
- 2 – vocabulário;
- 3 – pronúncia;
- 4 – percepção visual;
- 5 – consciência fonológica;
- 6 - escrita;
- 7 – orientação espaço-temporal;
- 8 – esquema corporal;
- 9 – lateralidade;
- 10 – história escolar e familiar.

O segundo projeto referente às olimpíadas de matemática prevê a realização de questões simuladas da provinha Brasil, presentes na Revista Nova Escola e no *site* do MEC, para o 5º Ano do EF, na disciplina de Matemática.

O terceiro projeto referente ao meio ambiente foi implantado do 1º ao 9º ano do EF, tanto no turno normal de aula como no contraturno, com orientações sobre a preservação do meio ambiente, subsidiando produções textuais acerca do tópico da preservação. Também é estudado nessas turmas a fauna e a flora da região e do estado do Ceará. Conta com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente do município sede dessa escola.

Uma observação a ser feita é que existe um projeto desenvolvido, não por essa escola, mas sim, pelo conjunto de escolas anexas e escola-polo intitulado “Amigo da Leitura” para os alunos com 13 anos. Sua metodologia é prevista com leitura orientada de textos diversos, pelos professores nos anexos e, posteriormente, apresentados, mensalmente, os melhores trabalhos de leitura para todo o corpo docente e alunos dos anexos, na escola-polo .

### **3.2.3 PEDRO SOARES DE ALMEIDA EEF – POLO III IBUAÇU**

A Escola de Ensino Fundamental Pedro Soares de Almeida, localizada na comunidade de Poço da Pedra, pertencente à rede municipal de educação do município de Boa Viagem, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 12) Quixadá, apresenta-se em 9º (nono) lugar na classificação de escolas



com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 189,7 pontos em Língua Portuguesa, de 222,8 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem a melhoria e a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou somente os projetos direcionados para a prática de esporte, com os seguintes títulos “Criança boa de bola é ... criança na escola” e “O que é Educação para a convivência com o semi-árido” que atende a necessidade da escola e a demanda de alunos.

#### 1 – ‘Criança boa de bola é ... criança na escola’

Esse projeto foi elaborado pelo diretor e pelo professor de Educação Física e parte da problemática de que a evasão escolar e o desinteresse de alguns alunos em frequentar a escola pode ser revertido com a prática de esportes, dentre outras coisas.

Justifica-se esse projeto na perspectiva de diminuir a evasão escolar, estimulando e incentivando os alunos a frequentar a escola e participar das aulas. É necessária a conscientização de que os problemas escolares precisam ser resolvidos com o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar.

O objetivo geral é determinar por que alunos do ensino fundamental têm se evadido da escola e como reverter esse quadro. Para tanto, os objetivos específicos são: observar a frequência dos alunos, conhecer-lhes a família por meio de visita domiciliar e integrar o aluno à escola por meio do esporte.

A metodologia prevê um enfoque do tipo pesquisa-ação e está pautada para durar 10 (dez) meses. Os sujeitos do projeto são 86 (oitenta e seis) jovens da escola em questão. O projeto se efetivará por meio da realização de um campeonato de futebol de areia e de voleibol de areia.

#### 2 – ‘O que é Educação para a convivência com o semi-árido.’

É realizado do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e com a culminância na semana do meio ambiente, cuja comemoração ocorre em todas as escolas do município, bem como na escola sede Dep. Maria Dias Cavalcante Vieira a qual reúne todos os polos. Nesse evento, são apresentados cartazes, poesias, jornal escolar, trabalhos artesanais, tudo proveniente das formações sobre o meio ambiente.

Esse projeto é realizado em parceria com os comerciantes da comunidade e com algumas das secretarias da prefeitura.

Quanto à existência de algumas atividades para as avaliações externas, comentou que são utilizados exercícios da Revista do Professor de Matemática, bem como questões do banco de itens para a prova simulada do 5º ano do EF. Também é utilizado o material da Provinha Brasil pelos professores de Língua Portuguesa e Matemática, a partir do *site* do Ministério da Educação.

A escola também está promovendo oficinas de produção textual – contos, crônicas e poesias - para publicá-los em formato de livro.

### **3.2.4 GRUPO ESCOLAR MARIA SILVA MOTA**

A escola Grupo Escolar Maria Silva Mota, localizada no Sítio Monte do Carro, pertencente à rede municipal de educação do município de Auiaba sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 15) Tauá, apresenta-se em quinto lugar na classificação de escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 180,9 pontos em Língua Portuguesa, de 166,6 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Com relação aos projetos escolares levados a efeito para melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, essa escola pontuou pela não-existência daqueles no que diz respeito às artes, cultura, esporte, lazer, ciências e tecnologia. Uma exceção é o projeto em parceria com a Secretaria da Educação (SEDUC) por meio do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), destinado aos 1º e 2º anos do ensino fundamental. Saliente-se que a turma investigada é multisseriada, com alunos dos 2º e 5º anos. Nessa última turma, foram avaliados 5 (cinco) alunos.

Para o 5º ano, destaque da escola, não são direcionados projetos específicos e a única ação realizada é o reforço escolar no contraturno para todos os alunos. Uma última informação é que esta turma é multisseriada, com alunos do 2º ao 5º ano.

A parceria da SEDUC com o município ocorre através da aplicação de prova simulada do PAIC no 2º ano do ensino fundamental e acompanhamento pedagógico pelo núcleo gestor. Uma outra característica é que, com o resultado oficial do PAIC por turmas, são feitas intervenções pedagógicas no que se refere à resolução de outras atividades (Língua Portuguesa e Matemática) nos 1º e 2º anos. Também foi trabalhado junto aos professores, para atuação em sala de aula, o Manual do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE): Prova Brasil – Matrizes de Referências, Temas, Tópicos e Descritores.

Uma ação desenvolvida na escola, mas que não consta como projeto de boas práticas, legitimado com justificativa, objetivos, metodologia, avaliação e registros é a produção textual de poesia, relacionada à disciplina de Língua Portuguesa.

Em relação à existência de alunos destaque na escola não foi possível citar nomes no momento da visita pedagógica.

### **3.2.5. MANOEL FERNANDES RODRIGUES EEIF**

A EEIF Manoel Fernandes Rodrigues localiza-se no Sítio Fidalgo, em Alcântaras/CE. Pertence à rede municipal de ensino sob a jurisdição da Crede 6 – Sobral. Alcançou o 6º lugar de proficiência no SPAECE - 5º ano. É uma escola pequena, com apenas 06 salas de aula, onde funcionam 02 turmas de ensino infantil (30 alunos), 05 de ensino fundamental I (87 alunos) e 04 de ensino fundamental II (84 alunos), distribuídas nos turnos manhã (99 alunos) e tarde (102 alunos). Não há espaço reservado para desenvolvimento de atividades recreativas, estando a escola por trás de uma mercearia que dificulta, inclusive, a visualização do prédio. A escola desenvolve suas atividades normalmente contando com o empenho coletivo e individual de seus funcionários.

Indagada sobre as atividades realizadas ao longo do ano 2008 que possam ter favorecido um bom desempenho dos alunos no SPAECE - 5º ano, a diretora mencionou que, junto com a coordenadora pedagógica, mantinha um controle da infrequência dos alunos e realizava visitas domiciliares quando o aluno faltasse pela 3ª vez. Durante o ano 2008, no 5º ano, uma aluna (13 anos) que apresentou faltas a partir do mês de junho, foi visitada e constatada a sua gravidez. Mesmo depois de orientada, incentivada e acompanhada, acabou se evadindo da escola e foi o único caso grave de infrequência no ano. Também fez menção ao excelente trabalho desempenhado pela professora do 5º ano: ela não se cansava, buscava atividades extras para os alunos, visitava os faltosos, levando, inclusive, provas para que os faltosos por motivo de doença realizassem em casa. Além disso, ela pesquisava atividades diferentes na Revista Escola e executava com seus alunos.

Alguns dos problemas detectados: falta de interesse e de compromisso nos estudos por parte dos alunos e falta de consciência de alguns familiares sobre a importância dos estudos; desmotivação de alguns profissionais devido ao desinteresse dos alunos e ao baixo salário; falta de perspectivas para o futuro dos alunos do Fundamental II; alta taxa de distorção série x idade no 4º ano e brigas frequentes entre os alunos.

Para tentar sanar essas dificuldades foram desenvolvidas algumas ações: gincana de conhecimentos gerais para estimular a participação dos alunos, através de premiações; encontros periódicos com os pais; reuniões mensais com o corpo docente para discussão das dificuldades e propostas de soluções; implantação da sistemática de acompanhamento do desempenho e da infrequência do aluno, a fim de garantir a assiduidade e, conseqüentemente, o seu bom desenvolvimento nos estudos.

É mister mencionar que a comunidade escolar ainda não criou o hábito de registrar os acontecimentos importantes, seja de forma escrita, através de projetos, seja fotograficamente.

### **3.2.6 LOURENÇO DE ABREU VANDERLEY EEF**

A Escola de Ensino Fundamental Lourenço de Abreu Vanderley está localizada no sítio Riacho Seco de Cima, a 37 km da sede é de difícil acesso por ser a estrada carroçal, íngreme, acidentada, com muitas curvas e no alto da serra. A localidade tem aproximadamente 100 casas. A escola funciona do 1º ao 5º ano com turma multisseriada e tem somente uma sala de aula, uma dispensa e um banheiro no alto da serra com acesso somente para motos e carros com tração. Forma avaliados 3 (três) alunos no 5º ano.

Quando indagamos sobre os projetos da escola, a professora pedagoga, declarou que não existe projeto, que a sua prática pedagógica é pautada no trabalho com textos, nas atividades iguais para os 1º, 2º e 3º anos, como também para os 4º e 5º anos. Esse trabalho com leitura de textos é uma orientação da Secretaria Municipal de Educação nos planejamentos mensais, quando os professores do município se reúnem para essa atividade coordenada por essa Secretaria.

Segundo informações da professora, os técnicos da Secretaria dificilmente aparecem na escola, “talvez seja por ter estrada íngreme e de difícil acesso”. Quanto à disciplina Matemática, a metodologia é simples, escreve na lousa com giz as operações para todas as séries. Nessa disciplina ela não acompanha o mapa curricular da série.

Sobre um trabalho de preparação para avaliação externa, a professora respondeu que, no planejamento mensal, algumas vezes são orientadas a elaborar itens parecidos com os comandos de itens utilizados pelas avaliações. Uma observação importante é que a professora trabalha com inclusão, dos alunos da turma - três deles são portadores de necessidade especial.

### **3.2.7 PEDRO ALVINO RODRIGUES EEF**

A escola de Ensino Fundamental Pedro Alvino Rodrigues, localizada no lugarejo Santa Rosa I, pertencente à rede municipal de educação do município de Quiterianópolis sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 15) Tauá, apresenta-se em oitavo lugar na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 141,8 pontos em Língua Portuguesa, de 146,6 pontos em Matemática e indicador médio de 9,7 pontos.

Retomando ainda a questão referente ao desenvolvimento de boas práticas, existem, na escola, alunos que se destacam na habilidade de desenho a lápis como Francisco Soares de Moura – 5º ano, Jaina Gouveia de Araújo – 3º ano e João Victor Freire Gouveia – 2º ano.

Foi pontuado pela coordenadora e por alguns professores presentes no momento da visita pedagógica que, até 2008, havia projetos desenvolvidos na escola, mas não tinha documentação que os legitimassem. Dessa forma, também foi assegurado por eles que todos os eventos, projetos, comemorações e outras dinâmicas passaram a ser registradas a partir de 2009.

Havia, também, o projeto envolvendo o meio ambiente, no sentido da preservação da vegetação característica da região, conscientização da coleta seletiva de lixo, importância da alimentação saudável e a retomada da horta comunitária.

Um outro projeto desenvolvido na escola é referente à prática de reforço escolar no contraturno para todos os alunos. Este é denominado ‘adote um aluno’ e funciona com resoluções de atividades para além do livro didático.

### **3.2.8 SÃO JOÃO BATISTA**

A escola de Ensino Fundamental São João Batista, localizada no Sítio Serra Nova, pertencente à rede municipal de educação do município de Auiaba, apresenta-se em nono lugar na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 180,4 pontos em Língua Portuguesa, de 157,6 pontos em Matemática e indicador médio de 9,3 pontos.

A escola visitada encontrava-se paralisada devido festas na cidade. Portanto, não foi possível coletarmos dados que viessem servir de parâmetros para as boas práticas. Destacamos uma conversa informal com a Coordenadora Pedagógica, registrando a mesma a

parceria entre a Escola e a Secretaria da Educação na execução do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC.

### **3.2.9 VICENTE REIS CAVALCANTE EEIEF**

A EEF Vicente Reis Cavalcante localiza-se na Fazenda Cajazeiras, no município de Forquilha/CE, está sob a jurisdição da 6ª CREDE – Sobral e obteve a 11ª colocação no SPAECE – 5º ano. A escola é bem organizada e, em todas as ações executadas para promover um ensino de qualidade com reflexo positivo na aprendizagem de seu alunado, encontra na comunidade a sua maior parceria. Todos se envolvem nos festejos das datas comemorativas e esse é o ponto mais forte para a obtenção dos bons resultados.

Os alunos, também moradores dessa comunidade, se reúnem e se organizam para representar peças teatrais e algumas delas são escritas por eles próprios. Além do envolvimento ativo dos alunos nos eventos da escola, o que repercute na boa frequência às aulas, a outra ação que contribuiu sobremaneira para o bom desempenho dos alunos na avaliação externa foi o reforço realizado no contraturno.

Os projetos efetivamente trabalhados em 2008 foram os mesmos já trabalhados em 2007, como extensão daquilo que se considerou positivo para que fosse reforçado e efetivamente consolidado em aprendizagem real. Assim foram executados os projetos “Amor à vida”(reforçando a tomada de consciência dos riscos das DSTs/AIDS e gravidez na adolescência), “combate às drogas e ao tabagismo”, “elaboração de portfólio” e “teatro”.

### **3.2.10 ESCOLA MUNICIPAL SENHOR BARROS EEF**

Iniciamos o trabalho no Município de Porteiras, cidade divisa ao norte com Missão Velha, ao sul com Jati, a leste com Brejo Santo e a oeste com Jardim. Sua população é de 14.706 mil habitantes e possui 36 escolas que funcionam com creche, pré escola e ensino fundamental. Fomos recebidos pela Secretária de Educação que nos acompanhou até a Escola Municipal Senhor Barros, nome dado em homenagem ao dono do terreno doado para sua construção. Situada no sítio São José a 15 km da cidade de Porteiras e ligada por estrada carroçal a escola fica no alto, com acesso através de batentes, é murada e tem uma área livre, com 04 salas de aula funcionando do 1º ao 5º ano.

O trabalho realizado pela escola é pautado nas capacitações e planejamento mensal coordenadas pela SME. O objetivo das capacitações é trabalhar o professor, pois quando este melhora, a escola de uma forma geral também melhora. Dentre as muitas capacitações durante o ano letivo e para efetivação de melhores práticas pedagógicas, os projetos mais trabalhados envolvem ciências, meio ambiente, lixo, e principalmente leitura e escrita.

A turma é multisseriada e funciona com 4º, 5º e 6º anos do ensino fundamental. Quanto à metodologia utilizada pela professora, ressalte-se que é formada em Biologia. Para abordar os conteúdos, ela separa os alunos em grupos a fim de trabalhar o que é comum nas séries, dinâmica, gêneros textuais, entre outros. Em relação aos conteúdos específicos da série, ela faz grupos específicos e explica os temas de forma expositiva. Outro fator bastante ressaltado é a presença da diretora, que é envolvida em todos os aspectos relacionados à escola e ao processo de aprendizagem, buscando alternativas para melhoria da escola. A Secretária da Educação ressalta a importância da gestão, quando esta compreende os processos pedagógicos.

### **3.3. BLOCO 3 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

#### **3.3.1 ESCOLA MUNICIPAL DE REALEJO**

A Escola de Ensino Fundamental de Realejo, localizada na Vila Realejo, pertencente à rede municipal de educação do município de Crateús, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) Crateús, apresenta-se em primeiro lugar na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola (IDE), no ano de 2008, com proficiência de 196,8 pontos em Língua Portuguesa, de 221,9 pontos em Matemática e indicador médio de 10,0 pontos.

Quanto aos projetos escolares que objetivassem à melhoria e à qualidade do processo ensino aprendizagem, a coordenadora apontou os seguintes projetos: i) o continente africano e sua diversidade; ii) gincana lúdica educativa; iii) no semi-árido, se plantando tudo dá!; iv) oficina de matemática; v) rodas de leitura; vi) convivência e higiene no semi-árido e vii) projeto de incentivo ao hábito de leitura e escrita. Todos esses projetos surgem da demanda dos alunos e da necessidade da escola. Veja-se cada projeto, suas características, suas especificidades, seus objetivos, enquadrados estes na sua respectiva área de conhecimento.

1 – ‘O continente africano e sua diversidade’ – Ciências Sociais, Histórias e suas tecnologias.

Este projeto tem como público alvo os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, realizado em maio e junho de 2008. Aquele parte do pressuposto de que a mídia enfatiza uma visão unilateral da África e “o quanto está arraigado na mente dos nossos educandos aspectos próprios dessa visão limitada, pois o Continente Africano é reduzido a um ou outro aspecto, sendo visto ou como um continente de floresta densa com animais exóticos ou como uma terra de fome e miséria.” Para reverter esse quadro, é preciso ampliar a visão da África através da informação e do conhecimento, nos quais os estudos e debates estejam centrados numa África com espaços distintos, culturas e valores próprios de cada povo e suas construções sociais, a partir de uma nova visão de africanidades, propagada pelas novas visões de ensino nas disciplinas de História, Filosofia e Sociologia.

O referido projeto tem como objetivo geral ampliar saberes acerca do Continente Africano, valorizando sua diversidade cultural e como objetivos específicos i) desmitificar conceitos que minimizam os povos africanos, suas culturas, valores e histórias distintas; ii) focalizar cada povo em seu espaço geográfico, suas especificidades, condições de vida e atividades de interação e transformação do meio ao longo da história e atualmente; iii) combater preconceitos que impõem e limitam aos negros condições de miséria e fome no mundo; iv) perceber a diversidade cultural e étnica existente nos diferentes países da África, em suas manifestações artísticas dentre outras; e v) estudar as manifestações históricas, religiosas e políticas que estiveram presentes na construção dos países africanos e quais situações interferem no desenvolvimento dos mesmos.

As atividades realizadas são i) as apresentações de cartazes com figuração de bandeiras e históricos de países da África; ii) manifestações artísticas como teatro, dança, fantoches, músicas, paródias e charges; iii) pesquisas dos países que constituem o continente africano; iv) debates, rodas de conversa sobre o filme “Kiriku e a Feiticeira”; v) produções escritas em poesias, dissertações e outras, com base nas aulas expositivas; vi) realização de seminários sobre as atividades produtivas de diferentes países como agricultura de subsistência, comércio, pecuária, indústria; e vii) documentar informações estudadas em forma de relatórios. A avaliação do projeto se deu nos encontros presenciais do grupo e a do aluno, na realização das atividades.

2 – Gincana Lúdica Educativa – Todas as áreas



Desenvolvido com todos os alunos do ensino público municipal da cidade de Crateús, este projeto teve como objetivo geral proporcionar a aprendizagem através do lúdico e do desafio e como objetivo específico proporcionar atividades lúdico-educativas, alusivas ao dia do estudante e reconhecer novos protagonistas, tendo como público alvo os alunos já referidos, professores, núcleos gestores, funcionários e comunidade educativa., no período de julho a agosto de 2008, no teatro Rosa Morais, com premiação no dia 11 de agosto do referido ano.

As atividades apontadas pela gincana eram i) a produção textual “Crateús Terra Querida” e “Relação entre pais e filhos”; ii) desenho / pintura “Crateús Terra Querida”; iii) poesia; iv) conhecimentos gerais; v) desafio matemático; v) desafio ortográfico; vi) paródia livre; vii) dança; viii) rei / rainha e princesa / príncipe do município e ix) futsal masculino e feminino, com premiações diferenciadas para os três primeiros lugares.

3 – ‘No semi-árido, se plantando tudo dá!’ – área das ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.

Neste projeto, foram contemplados 208 alunos e 215 alunas, totalizando 423 alunos contemplados do ensino fundamental, todos da zona rural. Desse total, 130 são crianças de 6 a 11 anos de idade e 293, de 12 a 18 anos.

Também intitulado ‘uma semana consciente, valorizando o meio ambiente’, o projeto tinha como objetivo geral conscientizar os educandos de que juntos pode-se fazer a diferença, de que é preciso cuidar para termos um ambiente saudável para todos. A metodologia era composta por uma gincana do meio ambiente, com data de realização de 2 a 5 de junho de 2008 e suas principais ações foram i) divulgação do projeto, formação das equipes e divulgação de tarefas; ii) concurso de desenho com tema relacionado ao meio-ambiente em que vivemos; iii) concurso de poesia com o tema “Amar e preservar”; iv) concurso de dança e teatro, envolvendo o tema meio ambiente. As premiações variaram de acordo com a classificação.

Em desenvolvimento total do projeto, a escola propôs um momento único, convidando toda comunidade local e escolar para prestigiar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. E, também, foram desenvolvidas na escola diversas atividades orientadas para a compreensão e a conscientização da comunidade, no intuito de contribuir para o desenvolvimento de novas práticas de intervenção e melhoria das condições de vida. Na culminância do projeto, os alunos executaram as ações de i) construção, adubação e plantio dos canteiros de verduras, arborização do terreno da escola com plantas frutíferas, limpeza e pintura do muro da escola,

a fim de que possam conhecer e refletir o próprio fazer; e ii) produção e apresentação de poesias, paródias, danças e peças teatrais, dando uma nova vida ao espaço escolar.

“Essa forma de aprender e fazer, pesquisando, foi um desafio para a escola, professores e alunos – todos construtores do conhecimento”.

4 – ‘Oficina de matemática – Projeto Novação – Área de Ciências da Natureza Matemática e suas tecnologias.

Esta oficina de matemática tem como objetivo geral trabalhar de forma lúdica e prazerosa a matemática, mostrando como indispensável seu uso e a sua importância em nossa sociedade e no dia a dia. A metodologia adotada consistia da realização de jogos matemáticos educativos com os alunos, trabalhando também a importância de reciclar determinados objetos a fim de transformá-los em materiais a serem usados na sala de aula, tornando assim um aprendizado satisfatório dinâmico e participativo.

O público alvo era os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e a culminância foi a apresentação dos trabalhos confeccionados e realizados para toda a escola e secretaria de educação.

5 – Rodas de Leitura – Área de Linguagens Códigos e suas tecnologias.

O objetivo geral era levar os alunos a gostar de ler e interagir com o texto de modo bem prazeroso, para que cada texto lido fosse trabalhado pelos alunos em sala de aula com produções individuais ou coletivas. A metodologia fora prevista em cinco ações: i) cada aluno possui um texto ou livro que lê, junto com a turma; ii) durante a leitura, o professor faz comentários, perguntas, contextualização, esclarecimentos sobre o tema, ou significado de palavras ou expressões, enfim, o que for necessário; iii) após a leitura, os alunos em grupo escolhem o que vão reproduzir em seus trabalhos; uma parte do texto, ou todo o texto, ou uma das personagens, enfim, o que mais lhe agradou; iv) os alunos constroem sua releitura ou recriação do texto, em forma de desenho, letra de música, peça para dramatização, quadrinhos, ou outra imagem que escolha para expressar suas impressões sobre o texto; e v) alguns trabalhos serão reproduzidos em sala de aula, analisados pelo professor e observadores quanto a ressalvas ou correções necessárias.

A culminância e a avaliação serão apresentadas a partir dos trabalhos realizados pelos alunos no ginásio, na última quarta-feira de cada mês.

6 – ‘Convivência e higiene no semi-árido’ – Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias.

Este projeto vem corroborar o compromisso da escola com a formação cidadã, tendo como base a realidade em que estão inseridos a escola, a família dos alunos e o próprio aluno. “Permeiar a realidade significa conhecê-la e tomá-la como ponto de partida para o reconhecimento de suas limitações e potencialidades, tornando assim a convivência com o semi-árido uma condição possível.”

E mais, “partindo da premissa que o semi-árido é uma região de repulsão de população, de escassez e de abandono, faz-se necessário a tomada de consciência e decisão por ações concretas que viabilizem as condições de uma convivência digna”

Aquele tem como objetivo geral incentivar a comunidade escolar a melhorar seus hábitos higiênicos, aproveitando os espaços escolares e do lar para assim buscar novas alternativas de sobrevivência e melhorias na qualidade de vida e como objetivos específicos: i) esclarecer a necessidade de valorização de saúde como recurso natural indispensável à manutenção de vida; ii) conhecer e aproveitar melhor as diferentes formas de higiene disponíveis nas residências de nossos educandos; iii) conscientizar a comunidade escolar sobre os impactos causados pelo uso de diferentes recursos higiênicos, reconhecendo sua relação com a qualidade de vida; e iv) incentivar na cultura familiar o uso de hábitos higiênicos na busca de qualidade de vida saudável.

A metodologia foi composta por palestras, visitas às famílias, mural, concursos de gincana entre os turnos, jornal da escola, feiras ecológicas, seminários e peças teatrais. Um detalhe diferente na execução desse trabalho é que ele foi realizado em parceria com a secretaria de saúde, a de transporte e a de ação social. E, por último, a avaliação será realizada em encontros pedagógicos, para análise dos resultados coletados, sendo revisados criticamente para fortalecer a eficácia dos objetivos na concretização do projeto.

### **3.3.2 ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJÓ SANTOS II**

Em continuidade à pesquisa de boas práticas e em visita ao município de Paramoti, deparamo-nos com uma escola municipal, funcionando em uma casa de taipa, cuja propriedade é de uma funcionária auxiliar de serviços gerais, na localidade Cacimba de Cima, distante 12 km da sede daquele município.

Em entrevista a uma professora dessa unidade escolar, essa menciona que 'de fato, a estrutura da escola não lembra uma escola padrão”, pois não há espaço para cantina ou

recreação, onde as crianças possam brincar nos horários de intervalo da sala de aula; entretanto, o espaço é rodeado de árvores frondosas em todo terreiro da casa.

A despeito de todas essas ponderações, a professora Ivoni Santiago trabalha nessa escola por solicitação dos pais residentes na comunidade, assim justificado no documento assinado pelos representantes da comunidade.

Em meio a esse cenário, a referida professora desenvolve um trabalho eficiente de forma criativa, dinâmica, contextualizada, demonstrando compromisso e responsabilidade na busca da melhoria educacional e social de seus alunos. O melhor reconhecimento de sua atuação pedagógica é a excelente pontuação dos seus alunos na prova do SPAECE 2008, com média de 262,6 no 2º ano do ensino fundamental (SPAECE-ALFA); com a média de proficiência em matemática de 148,2 e 157,8 em português no 5º ano; e com a média de 320,9 em Matemática e 292,9 em Português no 9º Ano, do ensino fundamental (SPAECE)

O trabalho desenvolvido pela professora Antônia Ivanir supera as dificuldades existentes, como a estrutura física e o multisseriado de 1º ao 9º ano.

Em observação à dinâmica da escola, encontramos todos os 11 alunos de posse de um livro, cuja leitura silenciosa estava sendo acompanhada e orientada pela professora. Adentramos o espaço sem interromper a atividade da sala de aula e, assim, pudemos observar todos os passos metodológicos de acordo com a orientação do plano de aula. Interessante observar que a professora Ivoni solicitava aos alunos, individualmente, a apresentação da sua compreensão acerca da leitura de um trecho do livro, para, em seguida, fazer perguntas direcionadas à interpretação e à compreensão do texto em questão. Apesar dessa atividade ser orientada pela professora, solicitamos sua presença para entrevistá-la. Para ausentar-se da sala, os alunos continuaram com a atividade de leitura orientada.

Indagamos, primeiramente, sobre a existência de projetos que tenham proporcionado a melhoria das práticas da sala de aula. E, obtivemos como resposta um 'sim' para a existência daqueles. A justificativa para os projetos se deve à demanda dos alunos, suas características, suas especificidades e à necessidade da escola.

Acrescente-se que a secretaria de educação do município oferece às escolas o Pró-Letramento, nas disciplinas de Português e Matemática, assim como o Programa de Avaliação na Idade Certa (PAIC).

De forma geral, a maioria dos projetos desenvolvidos se enquadra na área de mídias e comunicação (jornais, revistas), esportes, lazer e entretenimento. Uma das práticas utilizadas nas aulas de Português que tem ajudado bastante no desenvolvimento das habilidades de

leitura e de escrita dos alunos é a seguinte: escolhe-se um livro para ser lido por todos, fazendo perguntas escritas sobre aquele livro. Em seguida, recorta o texto em pedaços, distribui esses com os alunos e pede aos alunos para que eles organizem de acordo com as partes recebidas. Nessa etapa, divide a turma em dupla e espera que eles reescrevam o texto, produzindo, assim, outras produções não mais iguais a anterior.

Trabalhando Matemática, Ivoni prioriza os jogos e os problemas. Nessa disciplina, a atividade é a seguinte: também em duplas, os alunos elaboram um problema, não mostram a resposta, encaminham para outra dupla que tentará resolvê-lo, apresentando resultados e, inclusive, o tipo de operação.

Na disciplina de Ciências, todas as sextas feiras, a professora leva os alunos para uma aula de campo. Aproveita todo o espaço em volta da escola para explicar sobre a importância das árvores, dos animais; enfim, a importância do eco sistema e seus benefícios. Após a aula de campo, todos se encaminham ao açude, que fica bem próximo à sede da escola, para tomarem um banho. A referida professora, também, leva-os à missa, quando a comunidade recebe um padre. E, por último, realiza mutirão para a limpeza dos quintais das casas dos alunos e da escola.

Entre os alunos da Professora Ivoni, há muitos talentosos. Em relação a essa questão, ela menciona que:

“Jorge gosta de desenhar; Jorge, Camila e o Jaime gostam de fazer fábulas; Juliana, adivinhas; Regiane e Juliana gostam de trava-línguas e ditado popular. Já Daniel dos Santos Honório, aluno do 2º ano em 2008; hoje, no 3º ano, tirou nota 100 na avaliação do SPAECE-Alfa. Ele tem mais cinco irmãos na mesma classe e a mãe ajuda a todos nas tarefas de casa.”

Para surpresa do aluno Daniel dos Santos e por conta desta sua excelente nota, o referido aluno recebeu dois prêmios do Prefeito de Paramoti Marcos Aurélio Santos – um pequeno acervo de livros e uma bicicleta.

Para finalizar, disse-nos a professora que, para além das avaliações externas, o trabalho pedagógico se dá, também, por meio da revisão dos conteúdos ensinados todo final de mês, acrescentado que só tem conhecimento da avaliação externa, como o SPAECE, quando os aplicadores chegam à escola.

### **3.3.3 EEF JOSÉ PARENTE**

O primeiro contato, com vistas à pesquisa sobre as experiências exitosas, tendo como base o bom desempenho dos alunos do 9º Ano no SPAECE 2008, no município de Caridade, aconteceu com os gestores responsáveis pela educação, a Profª. Verônica, Secretária de Educação e o Prof. Geraldino, responsável pela sala de aula da EEF José Parente.

A referida escola fica localizada na Fazenda São Vicente, com difícil acesso nesta época do ano, o que nos impossibilitou de chegarmos ao local, como nos informou a Secretária de Educação. Dessa forma, a entrevista com o Professor Geraldino Ferreira Fernandes ocorreu na sede da Secretaria de Educação.

O professor nos forneceu o documento que justifica sua presença na EEF José Parente. O professor comenta que

“Quando fui convidado para lecionar na EEF José Parente no ano de 2001, encontrei um grande desafio, pois a sala na qual eu iria lecionar seria uma de multisseriado, sendo que, nela, estavam matriculados alunos do 6º ao 9º ano.”

O Professor Geraldino, percebendo que os alunos tinham bastante dificuldade de desenvolver a prática da leitura e da escrita, resolveu trabalhar “dando total prioridade às disciplinas críticas (português e matemática), transformando todo conteúdo em leitura, partindo da idéia de que, quando o aluno consegue desenvolver uma boa leitura e interpretar textos, não terá dificuldade de aprendizagem em qualquer disciplina”.

Nessa perspectiva, o Projeto de Leitura e Escrita elaborado e desenvolvido pela escola teve como objetivo melhorar a leitura e a escrita dos alunos do ensino fundamental, levando-os à leitura fluente e às habilidades de ler, compreender e produzir gêneros textuais. Essa relevância dada ao desenvolvimento de competências como analisar, criticar, discutir, emitir opiniões e refletir surgiu como “desafios existentes no cotidiano escolar, em meio às dificuldades que comprometiam até mesmo os andamentos escolares e a satisfação do professor em ministrar aulas”. Assim, justifica a existência do projeto.

Os alunos, segundo Geraldino, durante o ano de 2008, desenvolveram atividades relacionadas à mídia e à comunicação, trabalhando com jornais, revistas, poesias e redações, a partir dos objetivos específicos constantes nos planos de aula. O esporte é, também, contemplado através do futebol. Na área de Ciências, as atividades do processo de aprendizagem nessa disciplina são realizadas com os tipos de plantas existentes na comunidade e meio ambiente. Participaram, também, das Olimpíadas de Matemática e Português, incentivados pela Secretaria de Educação.

O mesmo documento a que nos referimos anteriormente, apresenta fotografias, mostrando vários momentos dos alunos em atividades em sala de aula, utilizando-se de imagens, de tirinhas encontradas em jornais e em livros paradidáticos.

Ressaltou o professor que a prática de trabalhar leitura e escrita ocorre durante todo o ano. Quanto ao preparo dos alunos para as avaliações externas, essa escola se preocupa, somente, um mês antes dela acontecer.

Ênfase foi dada, pelo Prof. Geraldino, à dedicação e à preparação dos seus alunos para a leitura (liturgia) na missa, considerada, por todos, como atividade de parceria com os dirigentes da igreja.

### **3.3.4 EEFM DR. GENTIL BARREIRA**

A EEFM Dr. Gentil Barreira é uma escola pertencente à esfera estadual, sob a jurisdição da CREDE 21- sede, localizada na periferia da cidade de Fortaleza/CE, na rua 202D, nº 111, na 2ª etapa do bairro Conjunto Ceará. O corpo docente era formado por 17 professores efetivos e 16 temporários. Alcançou o 4º lugar em proficiência no SPAECE – 9º ano e, de acordo com a então coordenadora pedagógica, Sandra Mª Arruda Monteiro, o carro-chefe que conduziu a turma a esse bom resultado foi o engajamento, o compromisso e a responsabilidade dos professores do Ensino Fundamental. Uma das professoras do 9º ano, Marileide Martins, acompanhou a turma desde o 8º ano e essa foi descrita por ela como uma turma constituída por alunos interessados, comprometidos com a aprendizagem real, curiosos e bastante participativos. Isso facilitava em demasia o trabalho dos professores, pois todos os projetos propostos eram abraçados com prazer por toda a turma. Eles não faziam pesquisa só para constar, mas para aprender e aprofundavam os conhecimentos tirando as dúvidas com os professores. Dentre as ações executadas, destacaram-se:

- Gincana da parceria – realizada em toda a escola, envolvendo todas as turmas, em todos os turnos, foi de grande valia no desempenho coletivo e individual do 9º ano. Eles foram os vencedores, com destaque em todas as tarefas.
- Monitoria – objetivava minimizar as deficiências apresentadas pela turma. Assim, os trabalhos eram realizados sempre em equipe e todas elas deveriam ter um ou mais alunos que estivessem com baixo rendimento na aprendizagem. Esses recebiam ajuda para sanarem suas dúvidas e até reforço nos conteúdos não assimilados.

- Reforço – além do reforço dado pelos colegas de equipe, as professoras ministravam aulas extras antes do final das aulas para aqueles que apresentavam mais dificuldades.
- Colaboração dos pais – As professoras Marileide e Helena mantinham contato direto e constante com os pais dos alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem.
- Seminários – como forma de avaliar a apreensão dos conteúdos ministrados, aos alunos era requerida apresentação de seminários e, em cada bimestre, os alunos se mobilizavam para efetuar pesquisas e ter êxito nas apresentações.
- Leitura de livros – foi requerida a leitura de 02 livros paradidáticos ao longo do ano e isso funcionou como incentivo à leitura.
- Projeto Nestlê pela literatura – motivou a leitura de textos, a narrativa de contos e escrita de poesias. Era monitorado com atividades pedagógicas, obedecendo a um cronograma e isso favoreceu o desenvolvimento das atividades.
- Contratação de profissional para capacitar professores de língua portuguesa de 5º ao 9º ano – os professores tiveram uma formação continuada realizada pela EducMais Consultoria & Treinamento. Tal formação objetivava dar continuidade aos estudos dos profissionais de ensino da língua materna, para atender as exigências de um mercado de trabalho em constante evolução, promover a melhoria na qualidade do ensino de língua portuguesa, além de aprofundar conhecimentos linguísticos que lhes permitissem melhorar o desempenho em sala de aula.

### **3.3.5 COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS ESCRITORA RAQUEL DE QUEIROZ**

O Colégio Militar do Corpo de Bombeiros Escritora Raquel de Queiroz, escola pública pertencente ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), foi inaugurada no dia 13 de abril de 1998 com o propósito de oferecer Ensino Fundamental e Ensino Médio, visando à promoção de um ensino de qualidade por intermédio de uma educação transformadora e inovadora, preservando os princípios de civismo e patriotismo, bem como as tradições históricas do desse colégio e contribuindo para o desenvolvimento, a formação e o preparo do educando ao exercício da cidadania.

“O seu projeto pedagógico é ministrar a educação básica (Ensino Fundamental e Médio), fundamentando-se na construção da cidadania responsável, por meio de



uma prática educacional: i) voltada à compreensão da realidade social, inspirada nos princípios de liberdade e nas ideias de solidariedade humana; ii) embasada no gerenciamento participativo e no envolvimento de toda a comunidade escolar; iii) aliada a uma disciplina transparente e consciente, fundamentada no civismo, no amor à Pátria e no respeito aos Símbolos Nacionais, formando cidadãos críticos, reflexivos e solidários. Por fim, o CMCB visa estimular a vocação à carreira militar” (Diretor Pedagógico)

O grupo gestor da escola é formado por 5 (cinco) componentes, sendo 2 (dois) diretores gerais, 02 (dois) diretores pedagógicos e 01 (um) diretor financeiro. Estes são oficiais do corpo de bombeiros do Ceará. O referido colégio tem uma matrícula de 1.464 alunos, assim distribuídos: 642 alunos no ensino fundamental I – 1º ao 5º ano; 521, no ensino fundamental II – 6º ao 9º ano e 301 alunos no ensino médio, contando com 27 salas de aula, funcionando nos três turnos. Acrescente-se que há, apenas, uma coordenação específica, para cada bloco de ensino existente.

O referido Colégio foi contemplado para investigação de Boas Práticas no 9º ano do ensino fundamental e na 3ª série do ensino médio. Aqui se faz uma observação: nos projetos desenvolvidos por este colégio, não existe distinção de série ou turnos, todos os membros do corpo docente participam do trabalho pedagógico.

Participaram da conversa os coordenadores pedagógicos que, quando indagados sobre os projetos desenvolvidos, foram enfáticos em dizer que o diferencial são a disciplina e o acompanhamento personalizado ao aluno, a comunicação com os pais, a equipe de professores, que já são do quadro a algum tempo e, também, as metas e diretrizes estipuladas pela escola. Além disso, executam projetos demandados da necessidade da escola. Por apresentar boa qualidade educacional, os projetos mais trabalhados são i) os de mídia e de comunicação, como o blog de ciência, que também é ligado ao laboratório de ciências e informática; ii) a prática de esportes, com aulas de natação, futsal, *hand ball*, *voley ball* e judô. Nesse caso, o coordenador do esporte comenta que este é opcional, mas a maioria dos alunos participa, costumeiramente.

Como um dos focos principais nesse colégio é a aprendizagem, os alunos que não estão com bom desempenho são orientados pedagogicamente para a melhoria desse índice. O projeto de música é executado no contraturno por profissionais do corpo de bombeiros que trabalham, também, com violão, banda de música e flauta doce, com o objetivo de desenvolver aptidões artísticas. Quanto aos projetos de poesia e redação tanto da língua portuguesa como da língua inglesa, os professores trabalham com livros paradidáticos, com ficha de leitura, apresentações artísticas.

As olimpíadas internas de português, matemática, astronomia, física são trabalhadas processualmente. Já, no período das olimpíadas externas, a escola faz uma mobilização para estimular o aluno a participar do processo. Quanto ao trabalho de preparação para as avaliações externas, eles responderam que, como a escola trabalha o processo de aprendizagem, não é necessário fazer preparação para as avaliações externas. E, quanto a avaliação de aprendizagem dos alunos, o método utilizado é o tradicional, que é a postura de toda escola militar, mas os alunos participam de uma avaliação complementar que engloba os processos de aprendizagem contínua e formativa.

Em relação a disciplina escolar, cada turma tem um monitor (militar) que acompanha o aluno desde a acolhida, verifica a agenda, aplica o regimento escolar (fardamento padronizado e marchas para a efetivação do comportamento postural).

“Tem alunos indisciplinados, desinteressados e, se permanecerem nesse ponto, são suspensos ou transferidos. Portanto, um pouco de rigor, organização, acompanhamento faz com que o aluno goste de ser cobrado” ( Major Coordenador Pedagógico)

O colégio tem parceria com a FUNCAP, que objetiva pagar uma bolsa aos alunos e preparar para o mercado de trabalho e com o Colégio Farias Brito, que objetiva distribuir material didático para alunos do 3º ano. Uma observação é que os professores trabalham o material do FB e, em contrapartida, os alunos que tem êxito são declarados como estudantes tanto do Colégio Militar como do Farias Brito.

Perguntamos sobre a situação econômica dos alunos matriculados e o grupo respondeu que o Colégio recebe alunos de quase todos os bairros de Fortaleza, como também da região metropolitana. Mesmo assim, o nível socioeconômico é bom.

O Colégio dispõe de livros didáticos, biblioteca, sala de arte, laboratórios de ciências e de informática, lousa interativa, televisores, dvd, retro-projetor, datashow. Enfim, esses fatores contribuem para a melhoria do trabalho docente e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos.

### **3.3.6 JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA EEFM**

A Escola de Ensino Fundamental e Médio Joaquim Moreira de Sousa, localizada no bairro Parangaba em Fortaleza, tem 15 salas de aula com 265 alunos matriculados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e com 249 alunos matriculados nas três séries do ensino médio, distribuídos nos três turnos. O quadro docente é composto de 35 professores efetivos e 08

temporários. Dos alunos matriculados, 50% são de outros bairros como Serrinha, João XXIII, Itapery, Aracapé e também da região metropolitana, como Maracanaú, Caucaia. Participaram da conversa, a diretora e os coordenadores escolares.

Quanto aos projetos desenvolvidos pela referida escola, há o projeto Infolab que é coordenado pelo Núcleo Tecnológico Educacional - NTE, o das olimpíadas de matemática e português, o de poesias e redações, para os quais as aulas de reforço são ministradas em colaboração com estudantes universitários, estagiários, nas disciplinas Português e Matemática. A escola vem desenvolvendo um processo de eleição dos alunos com melhor rendimento, certificando-os com o título de 'melhor aluno'

O projeto Cartas, em parceria com a Escola Hermenegildo Firmeza, é coordenado por um professor coordenador de área (PCA), em que professores orientam os alunos para a produção de cartas com o objetivo de trocá-las entre as duas escolas. Outra parceria é com o corpo de bombeiros com o Projeto Jovem Bombeiro Voluntário – JBV, que objetiva inserir jovens no mercado com noção preventiva de acidentes do trabalho. Outro trabalho relevante que vem apresentando resultados satisfatórios são as feiras culturas, com a exploração de temáticas relacionadas ao meio ambiente, à cultura afrodescendente, ao multiculturalismo.

### **3.3.7 AFONSO DE CASTRO MACHADO EEF**

É na fazenda Várzea do Meio, zona rural, a 50 km da sede de Quixeramobim que se localiza a **Escola de Ensino Fundamental Afonso de Castro Machado**, integrante de uma das três escolas do polo, forma de organização das escolas do município . A escola sede funciona do 6º ao 9º ano em 2009. Já a escola visitada funciona do 1º ao 5º ano com 64 alunos. Ressalte-se que a gestão dessa escola funciona com um diretor, um coordenador pedagógico e um secretário escolar, responsáveis por todas as escolas do polo.

Chegamos à escola acompanhados da Secretária Municipal de Educação do município de Quixeramobim, a supervisora pedagógica e a responsável técnica pelos financiamentos e projetos dessa secretaria. Os responsáveis pelas informações da escola foram o diretor e a coordenadora pedagógica.

Quando indagamos dos projetos da escola, o grupo gestor respondeu que não existe um trabalho diferente, o que existe é um projeto de capacitação pela Secretaria Municipal de Educação – SME e o interesse de trabalhar com responsabilidade.

A existência do laboratório rural de informática com três computadores, para os quais os professores foram capacitados. Em relação ao uso do laboratório, esses são abertos para uso da internet, visando à prática de pesquisa de acordo com as temáticas de disciplina da série estudada.

A partir do projeto de formação continuada desenvolvido pela SME, que tem como carro chefe o desenvolvimento da leitura e da escrita em todas as áreas e, também, palestras de motivação advindas da preocupação com os vínculos afetivos em virtude da existência de drogas, do alcoolismo etc no interior, já que a escola entra em competição com os problemas externos.

A Coordenação pedagógica é responsável pela orientação, acompanhamento efetivo das práticas docentes, pois o planejamento é coordenado pela SME, no horário de trabalho dos professores e se divide em três momentos: planejar, estudar e pesquisar. A partir desse planejamento, a escola reflete e replaneja, cotidianamente, alternativas para os pontos que não vêm dando certo, buscando resoluções para a melhoria do processo educativo

“A universidade forma, mas é necessário que a coordenação pedagógica oriente para melhoria do trabalho do professor.” (Coordenação pedagógica)

Um dos projetos que vem sendo executado com sucesso é o padrinho da escola, que é da responsabilidade do grêmio. Nesse, os alunos do 8º e 9º ano adotam um aluno do 1º ao 7º ano do ensino fundamental, oferecendo reforço escolar no contra turno para os que estão com dificuldade de aprendizagem. No último dia útil da semana, os alunos padrinhos se reúnem com a direção da escola para socializar os desafios e conquistas de aprendizagem durante a semana. Também, no contra turno, são ministradas aulas de informática educativa, subsidiando os projetos existentes na escola. Além desses projetos executados pela escola, a SME organizou o concurso de música e poesia em todas as escolas municipais. Em 2008 a premiação tanto em música (5º ano) como em poesia (9º ano) foi dessa escola.

Quando indagados sobre a preparação para avaliação interna e externas, os entrevistados informaram da existência de um trabalho de mobilização, esclarecimentos e sensibilização com a família para importância das avaliações. Em relação aos descritores, são estudados pelos professores no planejamento, para serem trabalhados sistematicamente e adaptados dentro dos conteúdos da série.

### **3.3.8. COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR (9º ano/EF e 3ª Série do EM)**

O Colégio da Polícia Militar, que ministra os ensinos fundamental e médio, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Antônio Bezerra, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se em 8º (oitavo) lugar, na classificação das escolas com melhor Índice de Desenvolvimento da Escola, no ano de 2008 para o Ensino Fundamental, com proficiência de 286,2 pontos em Língua Portuguesa, de 311,4 pontos em Matemática e indicador médio de 6,8 pontos para o ensino fundamental. E apresenta-se também em 3º (terceiro) lugar, na classificação das escolas de Ensino Médio, a partir do SPAECE, com proficiência de 288,9 pontos em Língua Portuguesa, de 314,2 pontos em Matemática e Indicador médio de 458,6 pontos para o ensino médio.

Destaque-se que esta escola não pertence ao quadro de escolas da rede pública estadual da Secretaria da Educação. A referida escola pertence à Secretaria de Segurança do Estado do Ceará. No entanto, existe parceria, de longo tempo, entre as duas secretarias, citadas anteriormente.

Em visita pedagógica ao colégio, para coleta de dados que subsidiarão a elaboração do relatório de boas práticas, constatou-se a existência dos seguintes projetos i) qualidade de vida na escola; ii) aula de campo: princesa do norte – sobral e meruoca; iii) caratê no Colégio da Polícia Militar como aspecto: educação para a cidadania; iv) jornal na sala de aula; v) eu sou cidadão – amigos da leitura; vi) geoparque chapada do cariri; vii) aula de campo: berço da abolição; viii) desbravando Aquiraz; ix) aprendendo com disciplina – implantação do pré-vestibular no colégio da PMCE. Saliente que estes são os projetos com maior repercussão dentro da escola. Veja-se cada um em suas especificidades.

#### 1 – “Qualidade de vida na escola”

Segundo a proposta pedagógica do projeto, este nasce da necessidade de incentivar a prática de exercícios físicos regulares, voltados para a qualidade de vida, tendo em vista o grande número de pessoas interessadas em melhoria da prática de esportes pela comunidade escolar. Seu funcionamento se dá em horários extra-escolares, possibilitando aos professores, policiais militares, civis e comunidade de uma maneira geral a melhoria da saúde física e mental e, conseqüentemente, bem estar social.

O objetivo principal é incentivar na escola a prática de exercícios físicos regulares que melhorem a qualidade de vida das pessoas, através de hábitos de vida saudáveis, proporcionando melhoria da auto-estima e socialização escolar, interagindo com a comunidade de uma maneira saudável. Existe também uma série de objetivos específicos

como i) desenvolver as potencialidades físicas e mental de todos da comunidade escolar; ii) incorporar ao cotidiano de jovens e adultos a prática de hábitos de vida saudáveis; iii) promover o intercâmbio social através da atividade física, despertando o senso de solidariedade, respeito, cooperação, aprendizado e amizade; iv) desenvolver atividades centradas no prazer e bem estar social; v) contribuir para a valorização das manifestações esportivas e culturais; vi) realçar a importância dos exercícios físicos para melhoria da qualidade de vida das pessoas que os praticam regularmente; e vii) promover a paz social através da atividade física como grande aliado no combate a violência crescente em nosso país.

Um ponto a destacar é que o colégio da polícia militar tem uma infra-estrutura diferente das demais escolas públicas estaduais. E este já é um fator diferencial em toda a organização disciplinar do colégio, fator este que aponta para os resultados obtidos em todas as atividades, avaliações, olimpíadas ou exames externos, estaduais e/ou nacionais. Para se ter uma visão geral do colégio, este possui piscina, campo de futebol, sala de dança e artes marciais, sala de musculação, ginásio coberto poli - esportivo, quadra de areia, departamento de educação física e enfermaria.

Em continuidade, o ingresso no projeto se efetiva através de inscrição, apresentação de documentação e aquisição do material (uma blusa do projeto). E sua metodologia se desenvolve na perspectiva de atender um número variado de pessoas do próprio colégio, bem como da comunidade, dentro das possibilidades físicas da escola, por sessões de exercícios físicos com duração de cinquenta minutos em dias alternados da semana, em horários extra-escolares; na de desenvolver sessões de exercícios físicos como hidroginástica, caminhada, alongamento, exercícios aeróbicos e anaeróbicos; orientar os alunos a desenvolver hábitos saudáveis; desenvolver a prática esportiva na escola e ministrar palestras educativas voltadas para a qualidade de vida.

## 2 – “Aula de campo – visita ao mangue do rio Cocó – Fortaleza”

Os objetivos deste projeto eram despertar nos alunos a importância da preservação e conservação ambientais, observar as características flúvio-marinha em área urbana, ver o potencial da fauna e da flora deste berçário ecológico, conhecer os diversos tipos de crustáceos, peixes e vegetais que mantêm o equilíbrio do ecossistema, tornar-se cada vez mais consciente da importância do meio ambiente para o planeta.

Este projeto se desenvolveu em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMACE). Os participantes foram os alunos da 2ª série do Ensino Médio mais Coordenação pedagógica, professores das áreas de humanas e naturais, monitor e motorista.

### 3 – “Karatê no Colégio da PMCE como aspecto: educação para a cidadania”

Esse projeto é uma tentativa de motivar os alunos do Colégio da PMCE bem como servir de ponto de partida para um trabalho voluntário com o objetivo de conscientizar os alunos à importância da atividade física como forma de garantir a saúde física e mental, proporcionando bem estar social no ambiente escolar e no âmbito social. Ressaltando-se que os ensinamentos proporcionarão aos alunos o desenvolvimento intelectual em outras disciplinas, pois nos conteúdos passados poderemos trabalhar o raciocínio rápido, lateralidade, noção de espaço, memorização de movimentos e técnicas que trabalharão sua memória.

A implantação do projeto também incentivará os alunos a praticarem essa atividade visando melhoria em vários aspectos como o esporte propriamente dito, a saúde, a socialização, a defesa pessoal, a disciplina escolar, a educação para a prática de esporte como saudável a toda a vida.

Tem como objetivo geral desenvolver, através do Karatê Oficial, a importância da atividade de educação física, buscando o aumento do rendimento escolar, mudança de comportamento e conscientização para o exercício da cidadania. Os objetivos específicos apresentam-se em número de onze, mas se destacam apenas cinco: fazer com que os alunos participantes sintam-se motivados e valorizados na escola, família e comunidade; desenvolver nos alunos o compromisso ao assumir responsabilidades em momentos de interação com outros alunos; divulgar a modalidade karatê em uma nova visão de esporte, educação, saúde, lazer e rendimento; tornar os alunos mais disciplinados, humanitários, humildes e conscientes de suas responsabilidades como representantes da família, escola e comunidade; mostrar aos pais e ou responsáveis dos alunos do Colégio da PM que o envolvimento no esporte pode prepará-los para situações difíceis e desafios para a própria vida.

O público alvo do projeto são 30 (trinta) alunos do 6º ano do EF ao 3ª série do EM, distribuídos entre alunos e alunas, ocorrendo nos dias de 2ª, 5ª e 6ª feiras, das 17h às 18h. É exigido também que os alunos apresentem atestado médico, cópia de boletim para acompanhamento, ficha comportamental e documento assinado pelos pais.

Os alunos são avaliados sob vários aspectos, nos quais se destacam a evolução ou as deficiências surgidas no período estabelecido.

Também existe todo um direcionamento para os alunos no que diz respeito à média de idade (12 a 18 anos), à assiduidade, ao método de análise e verificação diagnóstica, à questão do rendimento em outras disciplinas, ao comportamento.

A avaliação do projeto se dará a partir da mudança de faixa por exames de graduação de faixa, da competição em eventos escolares, regionais ou estaduais, da apresentação em eventos públicos e uma avaliação propriamente dita.

#### 4 – “Jornal na sala de aula”

O uso de jornais como um auxílio na sala de aula tem origem no século XVIII e continua a crescer hoje tanto no alcance geográfico quanto na variedade de abordagens. No Ceará, o jornal Diário do Nordeste, através do Programa Jornal na Sala de Aula, tem se mostrado desde o início de 1997, sensíveis às questões relacionadas à Educação, criando uma nova forma de pensar e agir através da leitura e manuseio do jornal na escola, beneficiando, assim, a rede pública e privada por meio das parcerias com empresas. (Coordenador).

Este projeto apresenta como impactos os seguintes pontos:

- Melhorar os hábitos de leitura do jornal por mostrar os aspectos positivos das notícias;
- Ampliar a imaginação, a interpretação e a criatividade;
- Ampliar o vocabulário – expressão verbal e escrita;
- Facilitar o acesso ao jornal para os alunos e seus familiares;
- O jornal servir de apoio ao livro didático;
- Promover a interdisciplinaridade e socialização entre alunos e professores; e outros.

O porquê do jornal na escola se refere ao aluno, pois este amplia horizontes, estimula a imaginação, aguça a sensibilidade, desenvolve a capacidade crítica, preparando o mesmo para o exercício da cidadania. Também tem referencia ao professor, pois o jornal é um auxiliar inestimável por retratar o mundo e suas contradições, sempre vinculados à vida do aluno, às suas necessidades e aspirações.

5 – “Projeto educacional de complemento curricular a ser desenvolvido no Colégio da Polícia Militar do Ceará”.

Este projeto é estabelecido para uma educação humanista-linguística, histórico-cultural, sócio-democrática, técnico-científica e geo-ambiental no EF II e no EM e visa integrar a atividade pedagógica à promoção da cidadania, ao gosto pela pesquisa, ao desenvolvimento da capacidade do trabalho coletivo, à preservação do patrimônio natural e



histórico-cultural, ao conhecimento dos avanços tecnológicos e ao comportamento da sociedade no mundo contemporâneo dentro do contexto global.

Outra importância deste projeto é a ‘construção do processo de ensino aprendizagem das disciplinas envolvidas de forma prática e criativa, visto que o educando terá a oportunidade de vivenciar o que está em sua volta e preparar para a reflexão e para a crítica aos reais acontecimentos’ (Coordenador).

As aulas de campo são previstas para as seguintes áreas de visitação:

- Região metropolitana de Fortaleza – Fortaleza, Aquiraz, Maranguape, Redenção;
- Maciço de Baturité;
- Municípios de Sobral e Meruoca;
- Município de Aracati;
- Serra de Ibiapaba – Viçosa e Ubajara;
- Chapada do Araripe – Geopark Araripe – Juazeiro do Norte, Crato Santana do Cariri;
- Quixadá;
- São Gonçalo do Amarante.

A metodologia é prevista em três momentos: no primeiro, cada área realiza a preparação dos alunos sobre a pesquisa; o segundo, visita in locus, com escrita de relatórios; o terceiro, repasse do evento através de debates, tendo como apoio os relatórios escritos, fotografias, filmagens, amostras etc. observa-se que todos esses momentos têm o acompanhamento dos professores envolvidos e dos coordenadores da área correspondente.

Os participantes são as Coordenadorias de Ensino, professores, monitores e alunos, finalizando com uma avaliação por meio dos relatórios apresentados, interesse, participação e comportamento durante o evento.

#### 6 – “Eu sou cidadão – amigos da leitura”

O projeto é uma realização da Associação das Primeiras-damas dos municípios do Estado do Ceará – APDMCE e da Fundação Demócrito Rocha – FDR e tem como missão fortalecer as ações de desenvolvimento social dos municípios cearenses e como pressuposto base a promoção de estudos, pesquisas e ações, bem como o apoio a iniciativas de projetos de grande alcance social, educativo e cultural.

O objetivo geral é formar crianças e adolescentes cearenses como futuros cidadãos, conscientes da responsabilidade para construção de uma sociedade com melhor qualidade de vida. Já os específicos são capacitar crianças e adolescentes como agentes multiplicadores,

capazes de sensibilizar a comunidade para o prazer da leitura; dinamizar as bibliotecas públicas e as diversas salas de leitura municipais e escolares; ocupar o tempo ocioso das crianças e dos adolescentes com leituras construtivas, despertando-as para as atividades de artes e cultura; fomentar a participação e o envolvimento das crianças e adolescentes em campanhas educativas; e abordar temas relacionados com o cotidiano direcionados para o envolvimento de toda a comunidade.

O público alvo são 1500 crianças e adolescentes regularmente matriculados nas escolas públicas do Ceará, municipais e estaduais. A metodologia aponta que os municípios que se inscreveram para participar do referido projeto selecionam 15 (quinze) crianças e adolescentes, de dez a quatorze anos de idade regularmente matriculados nas escolas públicas e que demonstrem interesse pela leitura, além de possuírem capacidade de liderança.

A operacionalização e estratégias do projeto, no que diz respeito ao aluno, são da seguinte forma: cada aluno recebe três exemplares dos livros lançados, que ficam sob sua responsabilidade. Após lerem as obras que compõem a coleção, fomentam, entre seus companheiros de escola e de comunidade onde moram, o prazer da leitura dessas mesmas obras. A cada vinte pessoas que lêem os livros, o amigo da leitura organiza com os leitores um momento de debate sobre a temática.

Este projeto conta com o apoio do Governo do Estado do Ceará, Unicef, Bando do Nordeste, associação dos Municípios e Prefeitos do Ceará – APRECE e da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME-Ce.

7 – “Aprendendo com disciplina – implantação do pré-vestibular no colégio da PMCE”.

O projeto de pré-vestibular funciona como reforço para os alunos da 3ª série do EM e para os alunos egressos dessa mesma escola. É sabido que o aluno do Colégio da PMCE tem grande expectativa de aprovação no vestibular ou nos concursos públicos, seja para a carreira militar seja outra área de formação, assim, considera a escola como instrumento real de ascensão funcional. É dentro desse contexto que se deve repensar o novo papel do COM e a visão de futuro da escola.

Dessa forma, ‘na qualidade de escola militar, que pretende oferecer uma oportunidade diferenciada de educação e formação o COM não pode deixar de propiciar uma condição de igualdade de oportunidade a todos os seus alunos, pois a marca da escola militar é a qualidade e a qualidade é aferida por resultados alcançados’ (Diretor de Ensino).

O objetivo geral é preparar os alunos da 3ª série do EM para o exame vestibular das universidades. Para isso, aponta como objetivos específicos preparar os alunos para a carreira acadêmica; estabelecer os conteúdos específicos exigidos para o concurso vestibular; aplicar exames simulados às provas vestibulares; e habituar o aluno à prática de exames vestibulares, estabelecendo critérios de tempo de duração da prova, material de prova e preenchimento de gabaritos idênticos aos efetuados nos exames vestibulares.

Os indicadores de desempenho são a média geral do corpo discente igual ou superior à nota sete, nos simulados aplicados; aprovação dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio, com índice de aproveitamento na prova superior a oitenta por cento das questões; e aprovação de 100 % dos alunos na 3ª série do EM. As metas são estabelecidas para atender a alunos e ex-alunos do CPMCE; capacitar o aluno para o vestibular e para outros concursos no mercado público e privado; aprovar, no mínimo, 50% do corpo discente matriculado nos vestibulares das Universidades Públicas.

### **3.3.9 ESCOLA MUNICIPAL EDUARDO FEIJÓ SANTOS**

Na escola municipal Eduardo Feijó Santos, localizada na zona rural do município de Paramoti, na qual a professora Rosa Helena lecionava, no ano de 2008, existem apenas duas salas de aula, separadas pela cozinha/cantina e dois banheiros, não havendo lugar específico para guardar livros que ficam amontoados nas duas salas.

A escola funciona em prédio próprio, quase não atendendo aos padrões mínimos de estrutura. Com o objetivo de diminuir as salas multisseriadas, a Secretaria Municipal de Educação – SME, em acordo com a comunidade escolar, passou a transportar os alunos para a Escola Justino Gomes. Assim, os alunos são atendidos em sala de acordo com sua série. Vale lembrar que a professora Rosa Helena de Oliveira Gomes passou a lecionar, também, na referida escola, realizando seu desejo de ensinar por disciplina (no caso, Língua Portuguesa).

Já na escola em que a professora trabalha atualmente, há uma estrutura mais adequada de trabalho, apesar de não haver espaços adequados para cada tipo de atividade (biblioteca, sala de professores, etc). Fomos muito bem recebidos pelo grupo gestor da Escola de Ensino Fundamental Justino Gomes, cuja diretora é a Professora Lenilde Alves e apoio pedagógico é o Prof Mailson Medeiros. A entrevista concedida pela professora Rosa Helena ocorreu na sala da diretoria.

Ao ser perguntada se existia algum projeto que englobasse temas tais como arte, cultura, esporte, lazer, ciências, tecnologia, oficinas de itens, etc a professora nos informou que ensinava todas as disciplinas relacionadas ao 9º ano do ensino fundamental, sem condições de realização de aulas práticas. Dentre os projetos desenvolvidos pela escola, a professora se referiu à educação ambiental, folclore, datas comemorativas, mídia e educação, de iniciativa da Secretaria da Educação do Município de Paramoti.

Em sala de aula, Rosa Helena sempre procurou descobrir talentos, estimulando os alunos a escreverem poesias, quadrinhas, rimas e mensagens. Para isso, utilizava-se, entre outras atividades, da leitura de poesias. A consolidação dessa prática não foi fácil. De início, os alunos demonstravam certa dificuldade e resistência que foi, aos poucos superada, pois, insistentemente, todos os meses o assunto era retomado.

Ao final do ano já era visível uma mudança substancial no desenvolvimento dos alunos, que já assimilavam alguns assuntos relacionados às leituras de poesias. Este assunto, por sinal, proporcionou o surgimento de talentos em sala de aula, a exemplo da aluna Raiane, hoje no ensino médio, considerada pela professora uma “aluna excelente, muito educada, calma e grande incentivadora dos colegas”.

Conforme opinião de Rosa Helena, o bom resultado dos alunos do 9º ano na avaliação de desempenho escolar realizado pelo SPAECE em 2008, deve ser atribuído não só à utilização de manuais de procedimentos ou documentos produzidos e encaminhados pelas Secretarias de Educação (estadual e municipal), mas também às atividades realizadas no cotidiano da sala de aula. A professora informou ainda que os trabalhos produzidos pelos alunos, principalmente aqueles em forma de cartazes e registros escritos, eram afixados nas paredes da sala de aula, demonstrando, assim, a valorização e estímulo aos alunos nas tarefas relacionadas aos assuntos estudados em sala. Para ela, o preparo dos alunos para as avaliações externas, sejam elas quais forem, dava-se no dia-a-dia.

### **3.3.10 EMEIEF ADAUTO FERREIRA LIMA**

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Adauto Ferreira Lima está localizada na Av. Contorno Leste s/n – Conjunto Timbó, no município de Maracanaú. Esta é mais uma escola que teve um bom desempenho no SPAECE 2008, na turma do 9º ano do ensino fundamental. Para realizarmos o trabalho de investigação acerca desse bom resultado, primeiramente, mantivemos contato com o Prof. Marcelo Farias, Secretário de

Educação do Município (SME), que tomou a iniciativa de encaminhar a sua equipe pedagógica para a referida escola com vistas a subsidiar a nossa pesquisa; isto, certamente, contribuiu para que a entrevista tenha sido bastante proveitosa.

Participaram do momento os seguintes professores:

- Prof<sup>a</sup> Eliseuma de Abreu Machado Costa – Diretora
- Prof<sup>a</sup> Érica Aparecida Alves Fraga Freitas – Língua Portuguesa, lotada do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

Assim como, alguns técnicos da Secretaria de Educação do Município:

- Ivaneide Antunes da Silva – Coordenadora de Educação
- Arlete Moura de Oliveira Cabral – Assessora Técnica da Coord. de Educação
- Antonete Gomes de Oliveira – Chefe do Setor de Desenvolvimento Curricular
- Maria do Carmo Pinheiro Marques – Gerente do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC.

Após situarmos o grupo sobre o assunto a ser tratado, passamos a ouvir os professores e os técnicos presentes, seguindo, sempre que possível, um roteiro previsto, constante, principalmente, de indagações acerca de projetos existentes na escola: 'quais', 'que temas foram atendidos', 'por solicitação ou demanda de quem', entre outros.

A Professora Érica Aparecida, em 2008, época da aplicação da avaliação do SPAECE, lecionava Língua Portuguesa na turma do 9º ano do ensino fundamental e, ao ser provocada, a dar seu parecer do desempenho de seus alunos, dentre as causas apresentadas por ela, a principal foi atribuída ao Programa da Aprendizagem Escolar (Programa Gestar II), curso oferecido pela Secretaria de Educação de Maracanaú desenvolvido em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Segundo a professora, antes desse curso, ela trabalhava com seus alunos conteúdos tais como regras e gramática normativa. Após essa capacitação, ela passou a trabalhar com mais frequência temas como gêneros textuais, gêneros jornalísticos.

Com essa nova prática adquirida no Gestar, Érica observou maior interesse dos alunos em participar das atividades em sala de aula. Destacou o exemplo do aluno Antônio Eudilano, que chamava a atenção de colegas sempre que percebia conversas em sala de aula, solicitando destes, maior envolvimento para com o assunto trabalhado naquele instante. A professora percebeu que o aluno, agindo desta forma, demonstrava o quanto importava conhecer o

conteúdo apresentado, como também o respeito e valorização que, merecidamente, deve receber o professor em sala de aula.

Como ocorreu com a professora de Língua Portuguesa, também se pretendia ouvir a Professora Caroline que lecionou Matemática no 9º ano do ensino fundamental em 2008. Apesar de não estar presente à reunião, a diretora da escola ressaltou o trabalho realizado por Caroline e, também, atribuiu o bom desempenho do SPAECE ao Programa Gestar II, que além de Língua Portuguesa, capacita os professores em Matemática.

A referida diretora enumerou atividades trabalhadas por Caroline (gráficos, porcentagem, fração) e que esses conhecimentos foram melhor apreendidos por ocasião das oficinas do Gestar e, também, pela disposição de toda a equipe da escola em realizar trabalhos relacionados ao uso do computador.

A assessora de educação da SME, Professora Arlete Moura falou que “o diferencial do Gestar é trabalhar a prática”. Complementou sua colega, Professora Ivaneide, informando que o acompanhamento pedagógico com os gestores pedagógicos, promovido pela Coordenadoria da Educação, acontece uma vez por mês, ocasião em que são trabalhados temas relacionados a outros programas: Pró-Letramento, PAIC, Curso de Gestão para o Sucesso Escolar (GERDAU). Nessas reuniões, além dos informes (atividade comum a toda reunião), a exemplo da notícia dada pela Professora. Anete, de que a SME fez uma compra de livros, ou seja, uma Biblioteca com 300 títulos para cada escola. Destes, 8 títulos são de autores cearenses .

Retomando a dinâmica da sala de aula, os registros desses movimentos escolares se encontram em dossiês de trabalhos apresentados pelos professores, em álbuns de fotografias cuidadosamente arrumados, indicando as datas comemorativas junto aos eventos escolares programados em calendário; e, ainda, nos cartazes afixados nas paredes da escola.

Para conhecer um pouco mais do programa em referência, a equipe pedagógica da SME nos forneceu o documento “Relatório Final do Programa Gestar II de Matemática (2007/2008) no município de Maracanaú-Ce” que nos informa:

O Programa Gestar II de Matemática do município de Maracanaú iniciou em Fevereiro de 2007 e teve seu término em Dezembro de 2008, com a participação de 100 professores que lecionavam matemática do 6º ao 9º ano nas escolas municipais. Desenvolveu-se em 17 (dezessete) encontros presenciais da seguinte forma: 1) (uma) oficina introdutória; 6 (seis) oficinas das Unidades Impares dos Cadernos de Teoria e Prática; 6 (seis) oficinas de Plantão Pedagógico; 2 (duas) oficinas de Avaliação (elaboração de itens) - GESTAR e Prova Brasil e 2 (duas) oficinas de Projetos (uma elaboração e outra apresentação).

A professora Eliseuma reforçou o compromisso que a escola tem em subsidiar as ações previstas no seu Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), ressaltando o suporte ao trabalho do professor, principalmente, no que diz respeito ao suprimento dos laboratórios e de materiais necessários às aulas, como livros, *xerox*, etc. Os alunos também recebem apoio da escola em relação a documentos necessários à sua aprendizagem, como cópias de projetos que envolvem paródias e cordéis, constantes nos planos de leitura.

Dentre os projetos desenvolvidos e cujos objetivos foram atingidos, destaca a diretora da escola

“Com o objetivo de favorecer a formação de leitores críticos, que percebem a leitura como algo prazeroso e de grande relevância para o crescimento do ser, o projeto é desenvolvido em sala de aula de acordo com a necessidade de cada turma, podendo ser: contação de histórias, leitura de diversos gêneros textuais, roda de leitura, varal e sarau de poesias, construção de painel a partir do livro/texto trabalhado, confecção de álbuns seriados, uso de jogos educativos, etc. A avaliação é feita através de observações e registros.”

Em relação à preparação dos alunos para o momento das avaliações externas, a escola “realiza oficinas, planejamentos, elaboração de atividades diferenciadas, simulados, acompanhamento, aluno individual (pessoal) e em sala (pedagógico), ao aluno.

Quanto à Secretaria de Educação do Município, de posse dos resultados das avaliações das escolas, realiza estudos e faz comparações com os resultados anteriores. Assim, poderá, com maior segurança, traçar metas e formular políticas educativas para cada escola. Foi assim que percebemos o sentimento dos educadores presentes à reunião.

### **3.4. BLOCO 4 – ESCOLAS QUE SE DESTACARAM NA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO**

#### **3.4.1 ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO BELARMINO LINS DE MEDEIROS**

Abaiara, cidade que tem uma população de aproximadamente 11.000 mil habitantes, com uma área geográfica de 180km<sup>2</sup>, limita-se ao norte e ao leste com Milagres, ao sul com Brejo Santo e a oeste com Missão Velha. É nessa cidade de palavra tupi que significa homem ilustre, que localiza-se a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Belarmino Lins de Medeiros, situada no centro da cidade. É murada, tem 05 (cinco) salas de aula, 01 (uma) sala funcional de direção e secretaria, 02 (dois) laboratórios de informática, sala de multimeios. A escola atende, em 2009, na 3ª série do ensino médio, 606 alunos. O corpo docente é formado por 08 professores efetivos e 10 temporários, Os alunos matriculados são advindos, tanto da

zona rural como da sede, já que essa é a única escola pública de ensino médio do município. A receptividade do grupo gestor foi fundamental para o trabalho de campo.

Quanto aos projetos executados na escola, a diretora respondeu que tudo é feito com a parceria dos professores que vestem a camisa do projeto pedagógico. No início do ano, é feito um diagnóstico dos alunos do 9º ano do ensino fundamental, que estão ingressando na 1ª série do ensino médio, nessa escola, e são egressos de escolas da rede municipal. Segundo a direção da escola, em média, 30% dos alunos se quer dominam conteúdos do 9º ano do ensino fundamental. Para estes alunos, a escola inicia o ano com aula de reforço ministradas pelos professores coordenadores de área – PCA.

Inicialmente, vale ressaltar que a escola ganhou o prêmio 'Escola Destaque' nos anos de 2004, 2005 e 2006. Em 2007, a escola não teve um bom desempenho. Toda a comunidade escolar se reuniu para planejar e replanejar o trabalho, revendo o conteúdo, bimestralmente, contextualizando-o com as matrizes de referência do SPAECE, em atividades como gincanas, soletrando, oficinas de português e matemática.

Os projetos englobam mídia e comunicação, pois trabalham com rádio escolar, tendo como objetivo desenvolver a integração e a comunicação entre a comunidade escolar, como também despertar aptidões artístico-culturais. A rádio escolar tem como proposta funcionar nos intervalos de aula e é utilizada na última sexta feira de cada mês, com o projeto recreio interativo que busca trabalhar talentos e, ao mesmo tempo, criar uma escola ativa, criadora e dinâmica, na qual os alunos aprendem ao fazer e ao recriar, por meio de suas aptidões. Esse projeto também tem objetivo de aumentar a auto estima dos alunos, já que estes participam, nos momentos de recreio, de teatro, dança, música.

O projeto Desenvolvimento da Prática Laboratorial vem estimular o interesse dos alunos pela ciência, pesquisas e pelo entendimento dos fenômenos naturais, através de subsídios tecnológicos. O objetivo é a assimilação do conceito científico por meio da prática, utilizando-se de fundamentos teóricos para uma melhor análise crítica de compreensão da natureza e da tecnologia como agentes participativos da humanidade.

Outro projeto executado pela escola são amostras de atividades de língua portuguesa e matemática, desenvolvidas no ensino médio. Essas atividades estimulam a compreensão do raciocínio lógico em matemática e da leitura e escrita, em literatura, realizadas em sala de aula. Desse movimento de amostras, surgiram as gincanas de língua portuguesa e de matemática, com itens elaborados a partir dos conteúdos da série, que servem como revisão, tanto para o vestibular como para as avaliações externas.



O projeto 'Jornal Berlins Notícias' tem como objetivo melhorar o desempenho dos alunos na leitura, escrita e interpretação, como também desenvolver habilidades básicas voltadas para a melhoria do desempenho nas avaliações do SAEB e SPAECE. O referido jornal é escrito pelos alunos, com orientação dos professores nas diversas áreas do conhecimento. O projeto 'Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática' tem como objetivo preparar os alunos para o ENEM, o vestibular e para o SPAECE. Nesse projeto, os responsáveis pelas oficinas são os professores das disciplinas, em cooperação com o Centro de multimeios. Enfim, os simulados são também para as olimpíadas, que acontecem tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio a cada bimestre. Percebe-se que o interesse da escola é que os alunos, a partir dos conhecimentos bimestrais trabalhados, melhorem o desempenho em cada turma ou série.

Os professores de língua portuguesa e língua inglesa trabalham com produção de vídeos. Eles orientam os alunos para a leitura das obras literárias e, juntamente com os centros de multimeios, criam uma peça teatral e produzem os vídeos caseiros.

Enfim, a Coordenadora Pedagógica diz que “o trabalho do Belarmino é simples, mas feito com responsabilidade e competência. Não tem forma mágica, são anos de dedicação e trabalho coletivo”.

### **3.4.2 EEFM PATRONATO DA SAGRADA FAMÍLIA.**

O Patronato da Sagrada Família, escola com os ensinos fundamental e médio, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Antônio Bezerra, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se no SPAECE, ano 2008, proficiência de 293,2 em Língua Portuguesa, de 307,7 em Matemática e indicador médio de 454,3 pontos, para a 3ª série do Ensino Médio

Quanto aos projetos que se direcionem para as boas praticas em âmbito escolar, a escola apresenta os seguintes projetos: i) grupo de teatro e dança; ii) projeto interdisciplinar; iii) africanidade na escola; e iv) aula de campo.

1 – ‘Grupo de teatro e dança’.

Este projeto foi desenvolvido na escola nos últimos doze anos e é voltado para apresentações anuais, inseridas no calendário letivo. São feitas apresentações de peças teatrais com inúmeros temas, os quais são voltados exclusivamente para o engrandecimento intelectual e espiritual dos alunos, que são acompanhados periodicamente, tendo em vista que

sua permanência se dá através do bom rendimento em sala de aula. Este projeto é desenvolvido na escola em parceria com um ‘amigo da escola’, sem ônus para a instituição.

O público alvo são os alunos do EF II e do EM. A metodologia é composta de atividades em período diferente ao das aulas, não prejudicando o horário semanal, configurando-se como uma atividade extraclasse.

2 – Projeto interdisciplinar – o olhar histórico e geográfico para resgatar os patrimônios históricos e culturais da capital cearense’.

A educação tem por tarefa oferecer caminhos para a formação da consciência de mundo, em que o educando possa traduzir seus conhecimentos sobre a sociedade, a economia, a política e a religião em conduta de indagação, problematização e protagonismo juvenil.

É também função da escola fazer o aluno conhecer a identidade de seu povo, falar e escrever sobre ela e resgatar a nossa cultura, isto é, a maneira de ver, dizer, pensar e agir, permitindo ao discente julgar novos horizontes.

O objetivo geral é melhorar o desempenho dos alunos na leitura crítica e na escrita, visando a conquista de sua cidadania. No que diz respeito aos objetivos específicos, citam-se somente os cinco mais importantes, dentre todos os existentes.

- i) preparar os alunos para a leitura de mundo;
- ii) refletir com os mesmos sobre a responsabilidade de cada um na construção da história do bairro, cidade e país;
- iii) despertar o sentimento de valorização do patrimônio histórico;
- iv) valorizar a cultura em seus vários expoentes: da clássica à popular;
- v) proporcionar ao educando a análise e interpretação de ambientes sob a óptica de um pesquisador.

O projeto tem como metodologia a perspectiva do aprendendo/pensando/fazendo individual e em grupo, por meio das seguintes ações: planejamento dos conteúdos e atividades; pesquisa bibliográfica; pesquisa de campo; elaboração e apresentação de seminários; e avaliação da participação, integração, didática, produção textual e apresentação oral dos trabalhos desenvolvidos.

### 3 – Africanidade na Escola

A aprovação da Lei Federal 10639/03 instituiu a obrigatoriedade dos sistemas de ensino municipal, estadual e federal que precisam incluir aulas com conteúdo com questões étnico-raciais em seus currículos. Dessa forma, professores e alunos passam a constituir, a partir dos estudos sobre a África e o Brasil e a constituição de seus povos e sua cultura, um

novo currículo, embasado numa nova concepção de educação, pautada no respeito e na promoção da igualdade nas relações étnico-raciais.

Os objetivos específicos dizem respeito a i) usar em sala de aula textos que promovam a igualdade racial; ii) tratar a educação das relações étnico-raciais e a história da África e da cultura afro-brasileira e africana em todo o planejamento; iii) trabalhar a questão da identidade do aluno, combatendo as formas de discriminação e preconceito, como parte integrante da proposta curricular da escola; e iv) resgatar a história e a cultura dos afro-descendentes, elevando a auto-estima dos alunos socialmente discriminados e criando outras possibilidades de referências culturais.

É preciso que a escola elabore projetos que visem à integração das raças, o conhecimento histórico da África e a elevação da auto-estima do aluno negro, o combate às situações de racismo. Toda a comunidade escolar tem que estar unida para o bom desenvolvimento dos trabalhos propostos, buscando a colaboração e o envolvimento emocional de todos.

#### 4 – Aula de campo

Este projeto tem como objetivo geral garantir o aprimoramento do aluno, como pessoa, incluindo a formação ética, o desenvolvimento intelectual e o pensamento crítico, como também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos. Os objetivos.

Quanto aos específicos, têm-se i) proporcionar ao aluno uma reflexão sobre o uso dos conhecimentos produzidos pelas ciências e seus efeitos sobre a natureza e a humanidade; ii) reconhecer e criticar as fontes orais e audiovisuais como importantes documentos históricos, para o estudo e compreensão dos acontecimentos na construção do saber; iii) compreender as diversas linguagens como expressões culturais no tempo e no espaço; iv) despertar o desejo de indagação sobre a realidade aguçando assim o debate e a consciência crítica.

Teve como metodologia a visita ao Museu da Imagem e do Som, registro escrito das principais apreciações realizadas na visita e síntese, através de relatório, das principais informações adquiridas e questionamentos levantados.

### **3.4.3 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PADRE AMORIM**

Essa escola fica em Missão Velha, com área de 651,108 km<sup>2</sup> e, aproximadamente, 35 mil habitantes. Limita-se ao sul com Brejo Santo e Porteiras, a leste com Milagres e Abaiara e a oeste com Barbalha e Juazeiro do Norte. O município é dividido em 4 distritos e é em

Jamacaru, que tem uma população de aproximadamente 10 mil habitantes, incluindo zona urbana e rural, onde se localiza a Escola de Ensino Fundamental e Médio Padre Amorim, nome em homenagem ao vigário e fundador da escola, ressaltando-se que essa tem 50 anos de existência. A referida escola dispõe de 12 (doze) salas de aula, laboratório de Ciências e de informática e funciona com ensino médio e educação de jovens e adultos, com uma matrícula de 411 alunos.

Quando perguntamos das Boas Práticas desenvolvidas na Escola, a diretora fez questão de dizer que, em 2007, a escola não se saiu bem. Nesse contexto, a CREDE reuniu os diretores por município para a apresentação dos dados. Com os resultados em mãos, o grupo gestor teve, como primeira ação, reunir professores, funcionários e conselho escolar; em seguida, reuniu os alunos e, depois, os pais. O objetivo era diagnosticar as causas do baixo desempenho, já que a escola tinha recebido prêmio de 'Escola Destaque' em 2007. Feito o diagnóstico, a escola partiu para as mudanças da proposta pedagógica, ao traçarem o plano estratégico, juntamente com professores e ao buscarem, também, parceria da comunidade interna e externa para desenvolver o projeto da escola.

Nesse contexto, a parceria com a Universidade Regional do Cariri (URCA) e com a Universidade Vale do Acaraú (UVA) para receber alunos estagiários dos diversos cursos de licenciatura nas diversas disciplinas. Concomitante a isso, a CREDE elaborou oficinas de elaboração de itens. Os professores, de posse dessa metodologia, organizaram um banco de itens a partir do relatório da escola. E partiram para a execução de um trabalho, utilizando a metodologia das matrizes de referência, com objetivo de desenvolver habilidades e competência a partir dos conteúdos trabalhados por série.

Os projetos elaborados e executados a partir do plano de metas são 'leitura em foco' (arte, teatro e paródia) que se subdivide em oficinas de redação que tem como objetivo despertar o interesse do aluno pela leitura e em produção textual. Os professores, no primeiro semestre, escolhem livros e autores para cada turma, trabalham esses autores nos meses de fevereiro e maio; no mês de junho, eles fazem a culminância dos trabalhos e as obras são apresentadas em forma de teatro, paródia. É bom lembrar que a leitura é compromisso de todas as áreas. Já os professores das ciências humanas buscam autores e textos relacionados à época em destaque (contexto histórico).

O projeto 'Laboratório de matemática, física, química e biologia' tem como objetivo "promover o acesso ao conhecimento científico de uma forma prática e prazerosa, buscando aprendizagem mais efetiva". O Projeto 'Viva Ciência' envolve os professores das disciplinas

de Matemática, de Química, de Biologia e de Física, estimulando o uso do laboratório de ciências através da divulgação do acervo de pesquisas. Todas as ferramentas existentes na escola são disponibilizadas para a ação pedagógica. Essas ações se configuram como pesquisas na internet, nos livros do centro de multimeios, uso de materiais descartáveis para criação de experimentos científicos, bem como a realização de aulas práticas de física, matemática, envolvendo o conteúdo de robótica. Nessa oficina prática, os alunos, juntamente com o professor de matemática, criaram um robô a partir de material de sucata.

É frequente na escola o desenvolvimento do Projeto 'Aula de Campo', na disciplina de Biologia, que objetiva preservar a vegetação local, tendo em vista conhecer o nome popular de cada planta e suas características. Ao final da aula de campo, cada aluno elabora um relatório, correlacionando o nome popular das plantas ao nome científico.

Quanto ao laboratório de informática educativa, esse objetiva utilizar as tecnologias educacionais de informação e comunicação como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem, capazes de contribuir de forma significativa ao desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos. Um subprojeto de monitoria se insere no 'laboratório de informática' e tem como público alvo os alunos da escola e como objetivo formar grupos de alunos capazes de assessorar o processo pedagógico, como também habilitá-los no uso de ferramentas computacionais na operacionalização e aplicação de atividades didáticas a serem utilizadas no laboratório.

“Todo o projeto da escola é respaldado pelo pacto de convivência elaborado por todos da escola, no qual vários aspectos são pactuados na relação professor – aluno - escola. O referido pacto vem possibilitar uma harmonia a todos que fazem parte da comunidade escolar.” ( Diretora)

Ressaltem-se o esforço e o envolvimento dos professores, apesar da necessidade de formação contínua, tendo em vista a melhoria do desempenho profissional destes e a consequente melhoria do ensino.

#### **3.4.4 COLÉGIO ESTADUAL JUSTINIANO DE SERPA**

O Colégio Estadual Justiniano de Serpa, escola de ensino médio, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Centro, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se em 6 (sexto) lugar na classificação das escolas a partir do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará

(SPAECE) no ano de 2008, com proficiência de 270,4 pontos em Língua Portuguesa, de 294,1 pontos em Matemática e indicador médio de 429,3 pontos.

Quanto aos projetos que se direcionem para as boas práticas em âmbito escolar, a escola apresenta os seguintes projetos: i) Borboletas; ii) África-Brasil: a perspectiva de um novo olhar; iii) Projeto interdisciplinar; e iv) Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2009; v) Foguete artesanal; vi) Eu faço parte dessa história; vii) Educação física – Natação.

#### 1 – “Borboletas”

Este projeto apresenta como objetivo geral o despertar nos alunos do Colégio Estadual Justiniano de Serpa o gosto pela leitura proporcionando a aprendizagem de resenhas críticas.

Para o cumprimento desse projeto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: i) conduzir as turmas à biblioteca para ter um contato espontâneo com os livros quinzenalmente; ii) trabalhar técnicas de resenhas críticas; iii) produzir resenhas críticas a partir das leituras realizadas; iv) construir um mural para exposição das resenhas produzidas; v) divulgar 'ranking' dos livros mais lidos pelos alunos, mensalmente; vi) premiar os alunos que mais se destacaram na quantidade de livros lidos e de resenhas produzidas; vii) adquirir novos conhecimentos através da leitura.

O processo metodológico é constituído de três momentos: 1º – formação de uma equipe de apoio para coordenar e desenvolver o projeto; 2º – divulgação do projeto junto à comunidade escolar; 3º – visitas quinzenal das turmas à sala de leitura (biblioteca); trabalho com os alunos sobre o gênero textual resenha crítica; preparação do mural Borboletas onde será exposto mensalmente três resenhas críticas com o tema 'Li e recomendo'; exposição do quadro com as obras mais lidas (ficção e não-ficção); divulgação do 'ranking' dos leitores que mais se destacaram em quantidade de livros lidos; e premiação para os três alunos que leram mais títulos e para as três melhores resenhas críticas.

Este projeto se justifica na tentativa de combater a divulgada afirmação de que os alunos não gostam de ler e de que a escola não tem utilizado estratégias eficazes de valorização da leitura, que busquem despertar a sedução e o prazer pelas descobertas provenientes desse hábito. Diante dessa realidade, este projeto surge como um desafio e uma necessidade de despertar nos alunos o prazer pela leitura e a análise dos livros escolhidos, oferecendo-lhes oportunidades para que se transformem em leitores assíduos.

#### 2 - “África-Brasil: a perspectiva de um novo olhar”

Tendo como público-alvo os alunos regularmente matriculados no 1º série do Ensino Médio e envolvendo as disciplinas de geografia, história, sociologia e artes, este projeto se justifica a partir da obrigatoriedade do ensino da História da África e da Cultura dos Afro-descendentes no sistema educacional brasileiro instituído pela Lei 10.639/03 que altera a Lei 9394/96.

Também busca desmistificar a história até então estudada nas escolas sob uma perspectiva eurocêntrica na qual é priorizada a contribuição portuguesa na formação do povo brasileiro e dado um tratamento de forma secundária ao papel e à forte influência da raça negra.

Mesmo tendo presente que uma quebra de paradigmas no campo educacional é um processo que se gesta lentamente, a inserção do estudo da África no currículo escolar representa um avanço para a superação de um deficit escolar e, fundamentalmente, para o desenvolvimento de um trabalho crítico referente às questões de raça e de cidadania.

O objetivo principal é propiciar o conhecimento da diversidade histórico-cultural do vasto continente africano e de seus afro-descendentes para, sob um novo olhar, desfazer permanentes estereótipos que impedem o reconhecimento das relações de identidade entre os povos brasileiro e africano.

Como objetivos específicos, o referido projeto apresenta: i) reconhecer a África como berço civilizatório da humanidade; ii) conhecer a história dos países africanos como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e suas relações com Portugal e com o continente americano; iii) compreender a diversidade que caracteriza os países africanos de língua portuguesa e sua contextualização no espaço histórico cultural da África; iv) reconhecer na identidade do povo africano a forte influência na formação do povo brasileiro; v) perceber na relação da nação brasileira com o povo africano uma afinidade para além do processo de escravidão; vi) resgatar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política na construção da história do Brasil; vii) promover um processo de ações afirmativas a fim de corrigir a grande dívida social para com o povo negro ao longo da História Brasileira; viii) valorizar a cultura africana através de sua arte monumental, geométrica, inspiradora de artistas famosas da Arte Moderna.

O percurso metodológico se constitui de intervenções pedagógicas pelo método da interdisciplinaridade, envolvendo as disciplinas de história, geografia, sociologia e artes, a fim de destacar o múltiplo e contraditório papel da África no contexto universal. Para tal, foram selecionados assuntos que contemplam uma integração interdisciplinar, evidenciando

inúmeros aspectos históricos, políticos e antropológicos próprios dos seus vários povos com o fim de superar o desconhecimento gerador de preconceitos além de identificar elementos culturais do continente, repletos de heterogeneidades que se inter-relacionam e interagem entre si.

Os recursos utilizados para impulsionar a reflexão, o debate e a apropriação do conhecimento em foco, foram filmes, textos, músicas, manifestação de arte sobre o povo negro africano como sugestões para serem trabalhadas em sala de aula.

A avaliação se dá pela prioridade aos seguintes aspectos: oralidade, pensamento crítico e reflexivo, desempenho nos trabalhos em grupo, atendimento às propostas de atividades e conhecimento da História do povo africano e seus afro-descendentes, que serão diagnosticados através de apresentação de seminários, debates, apresentação de manifestações artístico-culturais e exposição de trabalhos.

O projeto também apresenta, em anexo, os conteúdos selecionados para as disciplinas de geografia, história, sociologia e artes, bem como sugestões de filmes e de livros paradidáticos.

### 3 - “Projeto interdisciplinar”

Este projeto aborda o tema transversal 'Globalização', com o objetivo geral estimular o aluno pela busca do conhecimento, através do exercício da leitura e da pesquisa e favorecer a sua inserção no mundo globalizado, com a perspectiva de abordagens com os subtemas: evolução histórica da Globalização; multinacionais; internacionalização da economia e das finanças; blocos econômicos; inovações tecnológicas; biotecnologia; produto interno bruto (PIB); agrotóxicos; transgênicos; células-tronco; reciclagem do livro; uso da água; transposição das águas do Rio São Francisco; migração da população dos países subdesenvolvidos para os subdesenvolvidos; armas químicas e biológicas; chuvas ácidas e efeito estufa.

O projeto também traz sugestões de atividades, com metodologia e conteúdo para as áreas de Linguagens e Códigos (Português, Artes, Inglês e Espanhol); de ciências da Natureza e Matemática (Matemática, Biologia, Química e Física); e de Ciências Humanas (História e Geografia).

Os recursos materiais utilizados em todas as disciplinas são jornais, livros, revistas, internet, cartolina, papel madeira, canetinhas, pincéis, tesouras, cola, microscópio.

O desenvolvimento do projeto se dá com os professores trabalhando com os alunos em sala de aula, refletindo, interpretando e relacionando os conteúdos com a realidade sócio-



econômica da sociedade em que se vive. Após essa parte, haverá dramatizações e danças, representadas pelos alunos com os subtemas estudados em sala de aula.

#### 4 - Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2009.1

Ao longo da história da educação no Ceará, verificam-se algumas tentativas de implantação de sistemáticas de trabalho com a literatura, buscando introduzir, de modo eficaz, os alunos no mundo da leitura. Embora possamos reconhecer que muitos avanços já foram conseguidos, ainda é possível constatar, dentre os jovens que prestam vestibular, a existência de inúmeras dificuldades que demonstram ter para a leitura e compreensão dos livros exigidos pelo mesmo.

Alem disso, tendo em vista que as aulas de literatura só acontecem uma vez por semana na maioria das vezes, a escola publica não dedica o tempo adequado à discussão dessas obras, relegando essa atividade unicamente ao aluno que, desmotivado, acaba por não ler todas as obras por completo ou recorrem a resumos facilmente encontrados na internet, acarretando grande prejuízo a seu aprendizado, uma vez que não substituem a leitura integral da obra.

É compreendendo essa questão que, como medida de interferência nessa realidade, a fim de construir para a minimização do problema, os estudantes da disciplina de Estágio de Literatura, do Departamento de Literatura do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), propõem a implantação de um trabalho com oficina para a discussão dos livros exigidos pelo vestibular da UFC em 2009.1, dirigido a alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

O projeto Estudo das obras exigidas pelo vestibular da UFC/2009.1 tem como objetivo geral ajudar o aluno de escola publica no processo de leitura e compreensão das obras exigidas pelo vestibular da UFC, abordando as principais características dos autores e do contexto literário no qual estão inseridos. E como objetivos específicos i) propor e conduzir atividades praticas que permitam a discussão das diferentes obras em questão; ii) criar, no curso de Letras do Departamento de Literatura da UFC, um campo de estágio para os alunos da graduação.

O processo metodológico propõe atividades que não visam unicamente a aprovação no vestibular, mas sim oferecer as ferramentas necessárias para que o aluno consiga compreender e identificar as principais características estilísticas de cada obra e seu respectivo autor, bem como dos contextos literários no qual estão inseridos.

O curso terá a duração de dois meses, sendo composto de 10 oficinas, cada uma com duração de três horas, nos dias de sábado, nas dependências da Faculdade de Letras. Cada oficina trata de uma obra e se dividirá em três partes. A primeira trará noções introdutórias sobre o autor e a escola literária a que pertence. A segunda será a discussão da obra, com leituras de trechos e identificação de suas características principais. A última se refere a realização de atividades sobre o assunto visto, ou simulados de vestibulares anteriores, que serão discutidos e eventualmente corrigidos pelo professor.

Os recursos humanos são o Coordenador - Professor do Departamento de Literatura e os Professores – alunos da disciplina de Estágio em Literatura.

Saliente-se que o projeto tinha como foco os alunos da 3ª série do Ensino Médio em seu princípio. No entanto, no decorrer do próprio curso, houve adesão de alunos da 2ª série do Ensino Médio.

#### 5 – “Eu faço parte dessa história”

Este projeto se constitui de uma programação referente à primeira semana de aula, com o objetivo de propiciar aos alunos o (re)conhecimento de toda a escola. Está dividido em i) acolhida e mensagem de boas vindas, no pátio; e apresentação dos professores e alunos, com aqueles mostrando a importância de sua disciplina; e visita dos Coordenadores às turmas; ii) hasteamento da bandeira; socialização das normas de convivência; iii) visitas às dependências da escola, com apresentação de informações gerais sobre todo o ano letivo na escola

#### 6 - “Educação física – Natação”.

A educação física no âmbito da prática de esportes, realiza uma das mais importantes funções, não só pela preparação do físico, mas particularmente, pela adequação da mente no desempenho da atividade proposta – natação.

A natação sempre foi considerada uma das atividades físicas mais completa. Cada braçada, na piscina, está condicionando seu sistema cardiovascular e respiratório, tonificando os músculos, melhorando a postura corporal. Nadar é uma excelente atividade aeróbica.

Dessa forma, tem como objetivo principal proporcionar ao educando a convivência e a participação em grandes e pequenos grupos, através da prática de atividades físico-esportivas “natação”, visando o desenvolvimento de uma postura saudável que estimule o equilíbrio entre corpo e mente. Os objetivos específicos dizem respeito a conscientizar o educando sobre a importância da prática de natação; ensinar o aluno a nadar; aperfeiçoar os estilos; e capacitar o aluno a prática de competições desportivas.

A metodologia está prevista para triagem para formação de turmas homogêneas; adaptação ao meio líquido; flutuação; respiração; propulsão; mergulho elementar; aulas de aperfeiçoamento do estilo; aulas de nado de costa.

A carga horaria é composta por duas aulas por semana, com duração de 50 min cada. Passadas 15 aulas iniciais, depois seguem-se 10 aulas de aperfeiçoamento do estilo a ser ensinado; mais 10 aulas do nado de costas, totalizando 35 aulas de natação por semestre.

Em relação à prática de projetos voltados para as avaliações externas, como ENEM, SAEB, SPAECE, Olimpíadas, a escola pontuou que, em relação aos descritores do SAEB e SPAECE, estes são trabalhados na própria dinâmica de sala de aula ou nas aulas de reforço que acontecem no contra-turno. Para as olimpíadas ou mesmo o ENEM, existem professores efetivos, que se dispõem a ministrar aulas, também no contra-turno ou nos sábados, nas disciplinas de matemática, física, química e biologia.

### **3.4.5 ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ADERSON BORGES DE CARVALHO**

Juazeiro do Norte, por graças à figura de Padre Cícero, é considerado um dos maiores centros de religiosidade popular da América Latina, atraindo milhões de romeiros todos os anos. É uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e culturais.

Sua área é de 248.558 km<sup>2</sup>. A população do município é estimada em 242.139 habitantes, limitando-se ao norte com Caririçu; ao sul, Barbalha; a leste, Missão Velha e a oeste, o Crato.

Nesse contexto de religiosidade popular, visitamos o Liceu de Juazeiro Aderson Borges de Carvalho, hoje Escola de Estadual de Educação profissional Aderson Borges de Carvalho

Participaram da conversa sobre o desenvolvimento de Boas Práticas, o atual grupo gestor, o gestor anterior (hoje, professor da escola), 02 (duas) professoras (uma de língua portuguesa e a outra de matemática) e a superintendente da escola – técnica da CREDE.

Por ocasião da visita, pudemos observar uma relação do passado com o presente na escola, já que esta hoje é escola profissional. O ex diretor iniciou a conversa ressaltando que, em 2008, a escola trabalhou com oficinas de item, simulados, olimpíadas de matemática e de língua portuguesa. Um grande estímulo aos alunos foi os simulados realizados a partir de itens do SPAECE, nos quais os alunos com melhores notas eram premiados com bicicletas.

Outro fator importante foi a existência de carga horária diferenciada para o ensino fundamental com 06 (seis) aulas semanais de língua portuguesa, sendo 05 (cinco) aulas de conhecimentos básicos da disciplina e 01 (uma) aula para trabalhar as dificuldades dos alunos. E, ainda, outras aulas diversificadas com jogos de xadrez para estimular o raciocínio lógico dos alunos.

Em 2009, a nova gestão deu continuidade aos projetos – simulados mensais (Itens do SPAECE, ENEM, OBMEP) estimulando os alunos para leitura e raciocínio lógico. Quando os alunos atingem um perfil acima de 50% ganham um ponto na média. O compromisso para se perceber a seriedade das avaliações gira em torno da sensibilização da comunidade escolar e de reunião com professores para estudo das matrizes de referência.

A existência de um projeto escolar com parceiros externos objetiva efetivar a co-responsabilidade com a sociedade, no intuito de conscientizar a sociedade civil, a organização de classes, os empresários, os administradores públicos e os cidadãos em geral para a importância da educação pública com “alto padrão de qualidade.” Em relação ao projeto “Despertar pro Futuro”, esse objetiva informar, esclarecer e motivar a participação dos alunos nos exames vestibulares, como também apresentar aos alunos os cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior da cidade e circunvizinhas.

O diretor atual ressalta que “os resultados da escola são mérito da gestão passada e, nesse caso, nossa responsabilidade é maior, pois devemos trabalhar para que a escola continue no patamar atingido pelo SPAECE”.

A partir dos resultados, há uma preocupação em estudar as cartilhas e planejar oficinas de elaboração de itens, sempre com a preocupação de melhorar o nível dos alunos, independente de premiação. “Hoje não é mais Liceu”, diz o diretor atual. No entanto, a satisfação é perceber os alunos conscientes de que, em todas as disciplinas, existe a necessidade de interpretar textos, situações-problema, pois a preocupação é com todo o processo de aprendizagem dos alunos.

### **3.4.6 EEFM DR. CÉSAR CALS**

A EEFM Dr. César Cals, pertencente à rede pública estadual de educação, localizada no bairro Centro, no município de Fortaleza, sob a jurisdição da Superintendência Escolar de Fortaleza (SEFOR), apresenta-se em 8º (oitavo) lugar na classificação das escolas a partir do

SPAECE, no ano de 2008, com proficiência de 274,2 pontos em Língua Portuguesa, de 280,9 pontos em Matemática e indicador médio de 418,0 pontos, para o Ensino Médio.

Quanto aos projetos elaborados e desenvolvidos que fomentassem a existência de boas práticas, a referida escola apontou os seguintes projetos: melhoria da aprendizagem: reforçando o estudo em matemática; todas as cores do Brasil; no mundo da leitura; escolha de líderes; projeto monitoria – centro de multimeios; de olho no futuro.

#### 1 – ‘Melhoria da aprendizagem: reforçando o estudo em matemática.’

Como justificativa para o desenvolvimento do projeto, a escola apresenta que as pessoas, no seu dia a dia, convivem com preços, reajustes de salários, índices de inflação, tabelas, gráficos, caixas eletrônicas e muitas outras situações que envolvem números, comprovando, inevitavelmente, a importância da matemática em nossa vida como um componente curricular essencial na construção da cidadania.

Pensando na importância da referida disciplina e conhecendo as dificuldades de aprendizagem dos mesmos, principalmente no EF, desenvolveu junto aos educandos esse projeto na busca de soluções para amenizar esse problema e melhorar os rendimentos escolares de seus alunos.

Assim, aponta como objetivo geral melhorar os índices de aprendizagem em Matemática, oportunizando condições adequadas para o estudo desta disciplina; e como objetivos específicos ministrar semanalmente aulas de reforço de matemática no contra-turno; realizar atividades que desenvolvam a capacidade de raciocínio e a construção do conhecimento do aluno, respeitando sua diversidade e suas dificuldades.

O público alvo são alunos com dificuldades de aprendizagem na disciplina em foco. A metodologia prevê aulas no contra-turno, obedecendo a um horário estabelecido, sendo de 12 h/a para os 7º anos e 8h/a para os 8º anos. A ideia de implantação do projeto pré-vestibular surge da constatação de três fatores principais: i) problemas diagnosticados no que se refere à aprendizagem em matemática; ii) resolução de atividades propostas, visando a melhoria da aprendizagem através de aulas expositivas, resolução de exercícios, revisão e anulação de dúvidas nos conteúdos estudados, bem como outras atividades que subsidiem a construção do conhecimento dos alunos na disciplina de matemática; e sistemática de avaliação a partir dos resultados dos alunos alcançados no programa de reforço escolar.

#### 2 – “Todas as cores do Brasil”

A justificativa para esse projeto é que, para sermos um país justo e fraterno, precisamos conviver com nossa diversidade, superando preconceitos e atitudes discriminatórias

e assumir nossa identidade, compreendendo as raízes fundantes da nação brasileira e ressignificando a contribuição de negros, índios e imigrantes dos diversos países que junto com os portugueses geraram o colorido mosaico de nossa diversidade.

Esse projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar com inserção nas diversas disciplinas do currículo com destaque para a história, a literatura, a arte, a geografia, a educação física e a sociologia.

Tem como objetivo geral ressignificar a contribuição de negros, índios e imigrantes na construção da história, cultura e memória da nação brasileira. E como específicos i) descobrir todo o colorido e beleza do Brasil, compreendendo nossa diversidade étnica e cultural; ii) favorecer a superação de preconceitos e discriminações, fortalecendo a consciência do valor de cada ser humano; iii) resgatar nossos valores, nossas comidas, danças, lendas, expressões genuínas do ser brasileiro; iv) expressar nossos sentimentos e nossa arte, traduzindo aspectos relativos a dominações e resistências, tempo e espaço, permanência e mudança ao longo da nossa história.

Destaque-se que existia para cada disciplina uma programação sugerida para ser encaixada no conteúdo já estabelecido para cada uma das referidas disciplinas. E, ainda havia, todos os procedimentos para cada professor aplicar à sua disciplina. Vejam-se alguns exemplos de procedimentos:

- Literatura – estudo da biografia de personalidades negras que se destacaram na arte, na música, na literatura e outras; estudo de canções e poemas voltados para a temática negra ou indígena; etc.
- História – releitura da história do Brasil a partir da chegada dos portugueses; os quilombos de ontem e as comunidades quilombolas de hoje; o negro e o índio como sujeitos da história; etc.
- Geografia – estudo do grande mapa da África; o mapa do Brasil e a localização das nações indígenas; os lugares da memória; as misturas das raças que compõem a população brasileira; etc.
- Arte – estudo das expressões da arte indígena e africana; o canto, as danças e o folclore; os gestos, a indumentária e a poesia; o maracatu, o carnaval, o hip-hop, as congadas, tambor de crioula, festa do boi; etc.
- Educação física – estudo do futebol, a capoeira, os jogos e as brincadeiras de origem indígena e africana.

- Na sociologia – o preconceito e o racismo; a descoberta da nossa etnia; o sistema de cotas – vantagens e desvantagens; a discriminação e a desigualdade social; a responsabilidade social e a construção de uma nova história do Brasil; etc.

### 3 – ‘No mundo da leitura’

Este projeto se propõe a trabalhar com os alunos que apresentaram, ao longo do ano, dificuldades específicas de leitura e de escrita detectadas pelos professores no cotidiano da sala de aula. Esta ação contribuirá, portanto, para a superação das deficiências identificadas, tornando este aluno um leitor crítico e reflexivo, contribuindo para a melhoria de sua aprendizagem, ampliando sua visão de mundo e favorecendo a aplicação do apreendido em sua realidade escolar e pessoal.

Tem como objetivo geral ampliar a capacidade leitora e de produção textual dos alunos, que apresentaram ao longo do ano dificuldades específicas no tocante a estes aspectos diagnosticados por seus professores no dia a dia da sala de aula. E como específicos i) inovar as práticas pedagógicas da escola em leitura e escrita; estimular o hábito da leitura de gêneros do cotidiano e de clássicos da literatura universal, desenvolvendo os três níveis de leitura: literal, interpretativo e crítico-reflexivo; implantar acompanhamento sistemático a alunos com baixo índice de aprendizagem em leitura e escrita.

A meta é aumentar em 65% o índice de aprovação em Língua Portuguesa dos alunos das séries terminais do Ensino Fundamental. Para isso conta com a seguinte metodologia: i) elaboração e análise de diagnóstico do nível de aprendizagem em leitura e escrita; ii) organização por turma dos grupos de alunos com dificuldade de aprendizagem; iii) definição do calendário de trabalho sistemático das aulas de português, voltadas especificamente para a leitura e a escrita; iv) realização de oficinas voltadas para a utilização dos gêneros textuais; v) renovação contínua dos grupos de alunos, considerando os resultados demonstrados em sala de aula; vi) planejamento das oficinas trabalhando a expressão oral, a leitura em seus três níveis, culminando com a elaboração de produção textual individual e coletiva.

### 4 – “Escolha de Líderes”

O exercício da liderança se faz necessário no contexto da vida escolar, uma vez que tem um forte papel no processo de formação do educando, desenvolvendo-o quanto às

capacidades de tomada de decisão, de comunicação, de iniciativa, sendo de responsabilidade e compromisso, dentre outros aspectos.

Seu objetivo geral é escolher representantes e vice-representantes de turma que evidenciem um perfil de liderança, tendo em vista a atuação na escola e contribuindo para o alcance do projeto educativo. E específicos i) favorecer aos alunos a oportunidade do autoconhecimento, possibilitando o crescimento pessoal; ii) refletir sobre as próprias competências e de seus colegas, favorecendo uma escola consciente; iii) conhecer as atribuições e responsabilidades de um líder de classe, tendo em vista a definição dos papéis a serem assumidos nos exercício da liderança; iv) criar espaço, para uma atuação mais dinâmica dos alunos, colaborando com a gestão da escola.

A metodologia prevê i) a discussão de o porquê escolher um líder de turma, ii) a apresentação das tarefas de um líder, iii) a conversa em duplas para a indicação de um nome que apresente as características refletidas, iv) a votação do processo de escolha do líder, iv) a apresentação dos resultados e a solenidade de certificação dos líderes e vice-líderes.

#### 5 – “Projeto de monitoria”.

O centro de multimeios, integrando atividades que apoiam a ação docente, abrange os programas: biblioteca, tv escola, informática educativa, banco de livros e jornal primeiras letras.

Citam-se como competências do multimeios: atendimento; organização; tombamento; estatísticas e relatórios mensais; empréstimos de livros; inscrições de professores, alunos e comunidade, tv escola; agendamento de vídeos; desenvolvimento de projetos.

O objetivo geral desse centro, nessa escola, é propiciar aos alunos, professores e comunidade em geral melhor atendimento dos serviços do centro de multimeios, com os seguintes objetivos específicos i) promover o tombamento de todos os materiais existentes; ii) efetuar empréstimos do acervo a alunos, professores, funcionários e comunidade escolar; iii) efetuar o preenchimento de ficha e carteira de usuários; efetuar estatísticas mensais dos empréstimos de materiais e consultas; divulgar e estimular o uso da tv escola. Nesse sentido, o público alvo é toda a comunidade escolar.

#### 6 – ‘De olho no futuro’

Buscando apresentar-se à comunidade como uma escola que prepara o educando para a vida e, portanto, para enfrentar os desafios da sociedade, essa escola propõe por meio desta iniciativa, incentivar os alunos a pensar no futuro como projeto que se elabora no hoje e que requer amadurecimento, atitude, conhecimento de mundo e outros.



Acredita-se que esse projeto contribuirá para o amadurecimento e do desenvolvimento de atitudes coerentes com o sonho de ingressar em uma universidade e/ou obter conhecimentos que assegurem a inserção em um mercado de trabalho promissor.

Seu objetivo geral é orientar para a escolha vocacional, preparando o educando para a sua inserção no mundo do trabalho. Já os específicos são i) oferecer informações atualizadas sobre o mercado de trabalho; favorecer a reflexão sobre características pessoais e potencialidade para a escolha consciente da profissão; iii) informar sobre ferramentas e atitudes próprias do mundo do trabalho; iv) pesquisar sobre as profissões nas diferentes áreas; e v) incentivar a participação dos alunos do 3º ano na prova do ENEM.

A meta é oferecer orientação profissional aos alunos do 9º ano do EF e da 3ª série do EM, por meio de metodologia que prevê i) realização de palestras sobre o mundo do trabalho, através de parceria com instituições como universidades, DEFET, SENAC, SENAI; ii) formação de equipes para pesquisa sobre as profissões a partir de listagem previamente estabelecida; iii) apresentação de pesquisa realizada em forma de exposição no mural da escola; realização de oficinas sobre elaboração de currículos, como conduzir-se numa entrevista de seleção e outros; e iv) aplicação de teste vocacional.

Foi mencionado também o projeto de reforço, em parceria com o IFET, nas disciplinas de Física e Biologia, com estagiários cedidos por essa instituição. Existe também um intensivo de matemática, preparatório para as Olimpíadas de matemática. Foi mencionado também a realização de oficina de gêneros textuais e de elaboração de itens para as avaliações do SAEB e SPAECE.

### **3.4.7 ESCOLA DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR ADAUTO BEZERRA**

No bairro de Fátima, que tem como símbolo religioso o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, localiza-se a Escola de Ensino Médio Governador Aduino Bezerra, denominada pelos gestores como “Escola Metropolitana”, pois atende a 130 bairros de Fortaleza com uma maior concentração de alunos dos bairros Bom Jardim e Canindezinho e a vários municípios da região metropolitana. Sua matrícula é de 2.925 alunos, incluindo o ensino médio convencional, o ensino médio profissional e o prevest. Em relação à situação econômica dos alunos, os gestores informaram que somente 30% dos que estudam compram o lanche na escola. Isso se dá porque a escola ainda não tem merenda escolar, em virtude do processo licitatório para efetivação da mesma.

No tocante aos projetos da escola, o diretor nos informou que, no programa da disciplina de educação artística, como forma de estímulo, foram incluídos oficinas de desenho, música, teatro e organização do coral Villa Lobos. Ressalte-se que as oficinas são trabalhadas no 6º tempo. A existência do projeto 'poesias e redações', orientado pelo professor coordenador de área (PCA), parte do princípio da informatividade ou da quantidade de informações contidas no texto, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura, através de textos do cotidiano dos alunos e da relação com o conteúdo trabalhado. Outra inovação é o trabalho com o TD. Já a leitura nas diversas áreas do conhecimento vem possibilitando melhorias em todas as disciplinas, pois, se o aluno compreende e interpreta coerentemente, abre-se outros tantos caminhos para a criticidade. O PCA de linguagens e códigos também ressaltou a importância do grupo de alunos do curso de letras da UFC, que trabalham com literatura e cinema na 3ª série do ensino médio. A AJIR *web* que é a rádio sintonia com a saúde, dialoga com os alunos para que estes compreendam melhor as situações em relação às drogas, às DST etc.

O Blog literário, criado na escola, possibilita, a partir da temática discutida no programa da disciplina (das origens ao arcadismo) façam pesquisas, selecionem textos através da internet e aprendam a fazer resenhas e resumos.

Indagados sobre a preparação para avaliações externas, para as quais a SEDUC capacita professores e PCA em oficinas de itens e para a leitura e conhecimento dos resultados das avaliações de desempenho, a equipe mencionou que faz um trabalho coletivo no planejamento com os professores e nas reuniões com alunos e pais no sentido de se integrarem e se envolverem nos processos da escola, de forma geral. Nessa escola, vem se observando o compromisso coletivo para implementar as mudanças na escola, como reformulação do regimento escolar e do plano de metas, com o apoio da comunidade escolar.

“O que preocupa é a conjuntura atual como o longo período de greve. A transição dos gestores no sentido de que 16 (dezesesseis) professores se afastaram para assumir cargos veio dificultar na organização e no trabalho escolar” (Diretor)

Por outro lado, essa permuta de professores possibilita um trabalho para melhor qualificação dos professores e a consequente melhoria da sala de aula.

### 3.4.8 COLÉGIO ESTADUAL LICEU DE MARACANAÚ

O Colégio Estadual Liceu de Maracanaú fica à Rua Oriente, s/n, no município de Maracanaú. Seu diretor, Professor Plácido José Sousa Cavalcante, tem orgulho em estar à frente da gestão desse colégio, considerado, em termos de qualidade, um dos melhores na categoria de instituições públicas estaduais de educação pertencentes ao Estado do Ceará.

Esta afirmativa é notória. Basta visitar a escola para ver na sala da direção os inúmeros troféus conquistados. Em seu pouco tempo de existência e com muito esforço, essa escola vem apresentando experiências exitosas de alunos e professores nas variadas áreas do currículo escolar, cujos benefícios são revertidos em importantes premiações nacionais e internacionais. Atividades de práticas inovadoras têm proporcionado aos alunos e aos professores oportunidades de realização de viagens de intercâmbios em vários países do mundo.

Nesse contexto, não é de se estranhar que o Liceu de Maracanaú esteja na lista de escolas com médias de melhor desempenho no 3º ano do Ensino Médio.

Dessa feita, o primeiro contato com a intenção de realizar o trabalho foi com a equipe pedagógica da 1ª CREDE – Maracanaú. A técnica Argentina foi bastante atenciosa, fornecendo-nos a data em que pudéssemos encontrar os principais respondentes para a pesquisa na escola, no caso, o(s) professor(es) das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, além do grupo gestor.

Dessa forma, reunimos :

- Plácido José Sousa Cavalcante – Diretor
- José Luciano Leite Filho – Coordenador Pedagógico
- Maria do Carmo Ferreira de Menezes – Professora de Língua Portuguesa
- Rodolfo Sena da Penha – Professor de Matemática

A reunião ocorreu de forma espontânea. Procurou-se seguir o roteiro, entretanto, deixou-se que os assuntos fluíssem de acordo com o tema discutido no momento. O Prof. Rodolfo, antes de relatar sua prática em sala de aula, manifestou sua preocupação com o currículo para cada ano/série na escola, adotado no ano de 2008. Somente em 2009 e apenas no processo, as correções serão realizadas.

O professor Plácido confirmou a existência de Projetos criados pela escola nas áreas de Ciência e Tecnologia, de teatro, de poesias e redações, do meio ambiente, da mobilização

social e, também, das Olimpíadas de português e de, matemática. A escola participa de todos os projetos encaminhados pela Secretaria da Educação (SEDUC), tais como ENEM, SAEB, SPAECE, bem como de projetos externos como a OBMEP, aplicado em somente algumas escolas.

A instituição não possui um projeto em particular. Na verdade, são diversos os projetos que permeiam as searas pedagógicas e administrativas como: semestralidade, avaliação, seminários, projetos científicos. Os projetos angariam crédito e sucesso domésticos e internacionais; contudo, necessitam de recursos humanos para contemplar o organograma de alguns projetos.

Quanto à existência de parceria nesses projetos, informa Plácido:

“Em alguns projetos científicos, temos a parceria de algumas empresas privadas (GERDAU e EMBRAPA). O Governo do Estado é um importante parceiro no que concerne ao custeio de viagens domésticas e internacionais”.

O Professor Rodolfo nos informa que a escola, preocupada em reforçar a aprendizagem dos alunos na disciplina de Matemática, buscou concentrar em 12 aulas semanais, o que comumente ocorre em média de 6 a 7 aulas. Também foi possível a criação de um blog que ajudará o aluno a se comunicar, caso ele precise tirar dúvidas ou até mesmo informar o motivo de sua falta à escola.

Além desses, Rodolfo apresenta mais projetos desenvolvidos por ele: site Clube de Ciências do Liceu, trabalhando as Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens e Códigos. Essas ferramentas tem a vantagem de serem trabalhadas no Laboratório de Informática, existente no Colégio.

Quanto ao trabalho desenvolvido na disciplina de Língua Portuguesa, pela Professora Maria do Carmo, observa-se o mesmo procedimento do Professor Rodolfo em relação ao cumprimento do tempo de aula, ou seja, concentração de carga horária em 12 aulas no 3º ano do Ensino Médio, ocorrendo a 6ª aula durante 3 dias da semana.

A Professora Maria do Carmo considera boa a equipe de trabalho da escola, que vem desenvolvendo e participando de diversas atividades tais como:

- Aulas de contra turno (redação, oficinas de produção textual)
- Projetos de Concursos Literários
- Prêmio Nestlé de Literatura
- Olimpíada de Língua Portuguesa promovida pelo MEC (Medalha de Prata)
- Adoção do currículo único para a série na área de Linguagens e Códigos

- Artes (professores cantam com os alunos)
- Talentos (um dia na semana-sexta ou quarta feira, trabalham no anfiteatro)
- Projeto Jornal “O Verbo”

Como se pode perceber, o Colégio tem muito a mostrar; e, nesse variado cardápio, os talentos surgem nesses momentos de provocação artística proporcionada pela escola. Assim diz, o Professor Plácido, “temos muitos talentos orbitando sobre todas as áreas – artística (teatro, música, dança)”.

Quanto a existência de um trabalho de preparação dos alunos para as avaliações externas, afirma o diretor da escola que

“o próprio projeto da escola compactua, favorece e caminha paralelo às avaliações externas, sobretudo por considerarmos as avaliações externas como importantes indicadores para podermos aferir os pontos fortes e fracos e podermos trabalhar com esses dados”.

Dedicação sobre todas as ações desenvolvidas pela escola, este cuidado está disseminado nos intramuros do Liceu de Maracanaú. Embora perceba-se que, no que se refere a sua parte física externa, necessita-se de reparos. Apesar desta aparente satisfação, a escola solicita meios para prover todas as ideias que precisam se transformar em realidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desta pesquisa foi identificar boas práticas na rede pública de ensino do estado do Ceará que levaram determinadas escolas a obterem resultados melhores do que os esperados, dado seu diferencial de aprendizagem, diferencial este que não pode ser atribuído somente a fatores socioeconômicos. Nesse sentido, a pesquisa enfatizou fatores que, associados às práticas pedagógicas e de gestão, partindo do pressuposto de que existe uma política educacional situada, contribuíram para que seus alunos obtivessem maior aprendizado.

A contribuição dessa pesquisa é mais explorativa do que definitiva. Além dos padrões observados, chamamos a atenção para a grande diversidade de boas práticas que existe na rede pública de ensino, aqui apresentada. Todavia, tais práticas não se configuram como cardápio, mas como ponto de partida para reflexão, onde trabalhadores de educação dão sua contribuição para o futuro do país, todos os dias. É mais provável que a razão pela qual uma escola tenha obtido bons resultados no SPAECE tenha sido um conjunto de boas práticas, a interação entre eles uma congruência particular de acontecimentos e o contexto local cujos

efeitos acumulam através do tempo. As boas práticas existem em todas as escolas que pesquisamos independente da rede, se municipal ou estadual.

O que faz essas boas práticas levar uma escola para o melhor resultado pode ser apenas uma quantidade melhor de boas práticas e um conjunto complexo de outros fatores. É importante destacar que a pesquisa não pretendeu estabelecer qualquer tipo de relação causal e determinística entre os fatores aqui identificados. Isso significa dizer que a presença desses fatores *não necessariamente* faz com que uma rede seja bem-sucedida.

Na prática, verificamos diversas combinações desses elementos nas escolas pesquisadas, onde o peso de cada uma das práticas era diferenciado de acordo com o contexto no qual estavam inseridas. Tanto os fatores apresentavam combinações diferentes como suas próprias características. Esse “achado” não foi uma novidade, dado que a realidade é complexa e envolve diversos fatores.

Os resultados desta pesquisa fornecem importantes elementos, principalmente, para os gestores que pretendem modificar a realidade de sua escola. Isso se torna mais relevante ainda, se pensarmos no papel crucial da educação em romper o círculo vicioso das desigualdades sociais e da pobreza, fornecendo instrumentos, seja para a construção de verdadeiros cidadãos, seja para favorecer o crescimento potencial do país.

Nesse contexto, podemos inferir que os dados apresentados podem ser assim resumidos:

- O papel do Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC do governo do estado é o principal vetor para o sucesso escolar. A metodologia apresentada pelo programa é disseminada nos diversos anos de ensino do nível fundamental, não ficando restrito ao nível de alfabetização. O que evidencia uma retroalimentação da prática pedagógica e a pró-atividade dos gestores e professores em adequar uma técnica ou meios utilizáveis a determinada clientela para outra.
- Os projetos pedagógicos escolares é outra iniciativa que se apresenta com maior frequência e insere-se em contextos diversos. São tratadas temáticas contextualizadas com a realidade do alunado. Citamos meio ambiente, sexualidade, diversidade, leitura e escrita, entre outros.
- A atividade mencionada pelos educadores como sendo o carro-chefe do êxito educacional em algumas escolas é o **reforço** realizado no contraturno ou mesmo em sala de aula, destacando, além disso, o compromisso, o esforço e a responsabilidade do professor responsável pela turma.

- A parceria com os pais e a participação da comunidade é apontada por todos como a melhor forma de conseguir o engajamento dos alunos e a constância no aprendizado.

As iniciativas de elaboração e execução dos projetos se constituem o maior atrativo para combater a evasão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Ricardo Paes de e *et al.* **Determinantes do Desempenho Educacional no Brasil.** Brasília: IPEA, *Pesquisa e Planejamento Econômico – PPE*, v.31, n.1.

CARUSI, Danielle (2007). **Uma análise da frequência e do atraso escolar das crianças brasileiras.** Rio de Janeiro: *Sinais Sociais* –SESC, n.03, p. 36-65.

FRANCO, Creso; BONAMINO, Alicia; COSCARELLI, Carla (2002). **Avaliação e Letramento:** Concepções de aluno letrado subjacentes ao SAEB e ao PISA. Campinas: *Educação & Sociedade*, n. 81, vol. 23, p. 91-113.

MENEZES, Naércio A. (2007). **Determinantes do Desempenho Escolar no Brasil.** São Paulo: *Instituto Futuro Brasil*. Disponível em: < <http://www.ifb.com.br/estudos>>. Acessado em 16/10/2009.

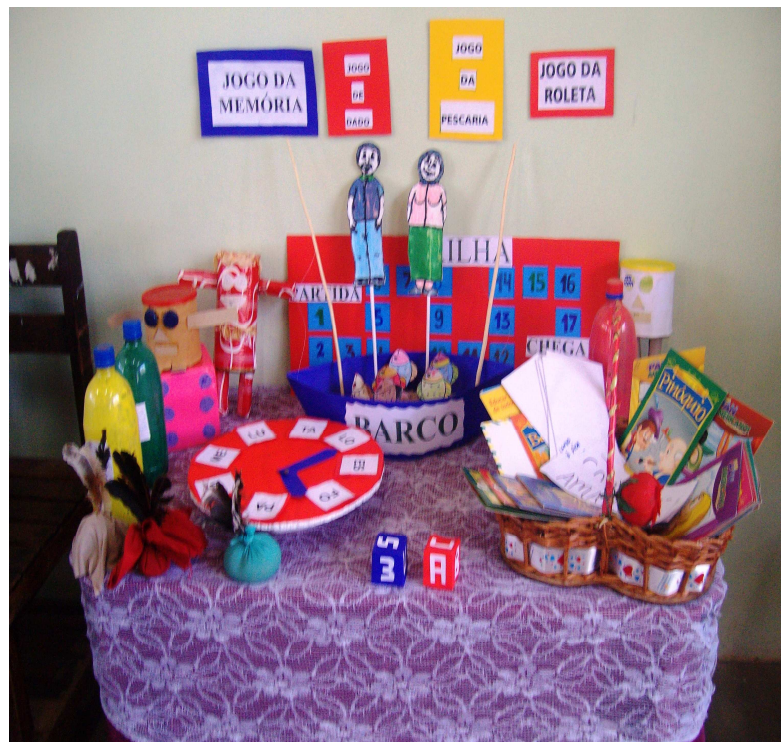
WEBER, Max; tradução José Marcos Mariani de Macedo. (2004). **A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo.** São Paulo, Companhia das Letras.

## ANEXOS

Município: Deputado Irapuan Pinheiro

EEB Joaquim Napoleão Pinheiro

Projeto 'Lendo você fica sabendo'





Projeto 'Água Bem maior à vida'



Município: Aiuaba

Escolas São João Batista e Maria Silva Mota

Formação PAIC





Encontro de Pais e Professores





Município: Missão Velha

Escola: EEFM Padre Amorim









**AULA PRÁTICA COM ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL  
NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS**



**AULA SOBRE SISTEMA ABO  
COM OS ALUNOS DO 3º ANO  
PARTICIPAÇÃO DO BIOQUÍMICO DR. TIBÉRIO VASQUES**

**FACTO DE CONVIVÊNCIA**

**2009**

O QUE O PROFESSOR ESPERA DO ALUNO	O QUE O ALUNO ESPERA DO PROFESSOR
<p><b>Resposta do aluno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Que o aluno reconheça bem o trabalho de desenvolvimento pessoal participando ativamente.</li> <li>2) Que o aluno reconheça e valorize o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>3) Que o aluno reconheça e valorize o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>4) Que o aluno reconheça e valorize o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>5) Que o aluno reconheça e valorize o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>6) Que o aluno reconheça e valorize o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul> <p><b>Atas para participação escolar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Conhecer a sua comunidade escolar.</li> <li>2) Conhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>3) Conhecer e valorizar o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>4) Conhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>5) Conhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul> <p><b>Resposta dos professores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Participar ativamente em todas as atividades escolares e extracurriculares.</li> <li>2) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>3) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>4) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>5) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>6) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul>	<p><b>Planejamento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Saber reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>2) Saber reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>3) Saber reconhecer e valorizar o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>4) Saber reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>5) Saber reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul> <p><b>Atas de aprendizagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>2) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>3) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>4) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>5) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul> <p><b>Programa de disciplina</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>2) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>3) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>4) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>5) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul> <p><b>Respostas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>2) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> <li>3) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros pais, em particular, os seus.</li> <li>4) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros alunos, em particular, os seus.</li> <li>5) Reconhecer e valorizar o trabalho de outros professores, em particular, os seus.</li> </ul>







*Alunos Destaque*  
*Simulado 2008*

**1º lugar geral!**  
**Expedito Alcides - 55 pontos - 2º 6ª**  
*Promoção: 14 2º 6ª*

*Outros destaques*

*Alcides Raphael Jacino - 50 pontos - 5ª*  
*Lucas do Nascimento - 49 pontos - 2º 6ª*  
*Flávia Jackson dos Santos - 48 pontos - 2º 6ª*  
*João de Jesus Pereira - 48 pontos - 1º 7ª*  
*Promoção: 16m 1ª 6ª*

*"Os resultados em conjunto  
 foram os melhores resultados."*

*Parabéns!*



*E.E.F.M. Padre Amorim*  
**Leitura em Foco**



*Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes  
 de escrever - inclusive sua própria história.*

*1, 2 e 3 de julho de 2009*







Quixeramobim - Várzea do Meio – EEF AFONSO DE CASTRO MACHADO





AOS 32 ANOS, RO FERREIRA DOS SA ROSINHA, COMO É CHAMADA, DETE MUNDIAIS EM AR PESO E NO LANÇ DISCO. ROSINHA, QUE TÊ ESQUERDA AMPLA DE UM ATROPELA COMEÇU A PRA ATLETISMO EM 11 INTERNACIONAL MUNDIAL DA NO (1999), COM TRÊ OURO (DISCO, PE





















